

COMEMORADO COM BRILHANTES SOLENIDADES O "DIA DO SOLDADO"

500 PESSOAS DEBATENDO-SE NAS ONDAS

AFUNDOU O NAVIO HOSPITAL APÓS CHOCAR-SE COM O CARGUEIRO

S. FRANCISCO, 26 (U. P.) — O barco-hospital da Armada "Benevolence" e o mercante "Mary Luganbach" chocaram-se esta noite, a seis quilômetros da entrada da baía de São Francisco. O "Benevolence" foi ao fundo, em meio de densa neblina. Segundo o oficial de quartel do Serviço de Guarda-Costas, quinhentas pessoas estavam n'água, esperando socorros.

COM A PROA DESTRUIDA

O mercante "Mary Luganbach" ficou com a proa destruída, mas lançou ferros onde ocorreu a colisão. Embarcações do Serviço de Guarda-Costas e Exército, da Marinha e elementos das Forças Aéreas estão procurando socorrer os naufragos, sendo já elevado o número de sobreviventes recolhidos.

NOVAS VITÓRIAS ALIADAS NA CORÉIA

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de agosto de 1950

NÚMERO 2.786

Director: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

O "DIA DO SOLDADO"

REVERENCIA O BRASIL A MEMORIA DE CAXIAS

As imponentes solenidades de ontem — O desfile das corporações militares — Homenagens da Marinha e da F. A. B. — A ordem do dia do ministro da Guerra

— Revestiu-se de grande importância a solenidade das comemorações cívico-militares do "Dia do Soldado" realizadas na manhã de ontem, em homenagem ao 147.º aniversário do nascimento do Duque de Caxias, patrono do Exército.

A data foi também festejada por todo o território nacional por

intermédio das Regiões Militares e autoridades civis estaduais que organizaram patrióticos programas levando a efeito cerimônias das mais significativas.

Nesta Capital, as comemorações tiveram início às 9 horas,

com a missa solene no Convento de Santo Antônio, a que compareceram pessoas da maior representação social, política e administrativa e representantes das Forças Armadas do país. O ato foi celebrado no altar da Cam-

panha de Caxias, por um capelão militar. Nesse local a cerimônia foi dirigida pelo coronel Miguel Cardoso, do Estado Maior do Exército.

Encerrando o ato religioso, as autoridades, convidados e jornalistas dirigiram-se à Praça Duque de Caxias, frente ao Ministério da Guerra, onde, no momento,

(Conclui na 7.ª pág.)

Repelidos os comunistas em varios setores

Crescentes sinais de enfraquecimento dos vermelhos
— Desertaram vinte "comissários políticos"

TÓQUIO, Sábado, 26 (I. N. S.) — Sul-coreanos auxiliados pela aviação norte-americana, reconquistaram sexta-feira à noite uma estratégica posição a 25 quilômetros a noroeste de Taegu, contendo uma poderosa ofensiva vermelha. Um despacho da frente recebido à primeira hora de sábado diz que a Sexta Divisão sul-coreana reconquistou a colina 336, conhecida também como Monte Puyge, da qual fora desalojada sexta-feira pela manhã. O contra-ataque, apoiado por aviões e canhões de 105

milímetros foi lançado depois que vários milhares de soldados de duas divisões vermelhas, apoiados por tanques, perfuraram as linhas sul-coreanas numa evidente esforço para flanquear Taegu. (Conclui na 8.ª pág.)

CAIU COM 11 PESSOAS A BORDO

SINGAPURA, 26 (U. P.) — Um aparelho da RAF, tipo C-47, com onze pessoas a bordo, caiu no nordeste da Malásia, segundo se anuncia. O comando da RAF no Extremo Oriente informa que não sabe ainda a sorte dos ocupantes do aparelho porém acrescenta que já partiram socorros para o local do desastre.



— Ivone Corrêa, a candidata vitoriosa na apuração de ontem —

A PERMANENCIA DO CANDIDATO DEMOCRATICO NA CAPITAL DO PARA'

Festivamente recebido em Belém o sr. Cristiano Machado — A sessão solene no Teatro da Paz — Hoje, em Santarém

BELEM, 26 (Do correspondente) — Chegou hoje a esta cidade o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas,

A presidência da República, cujo desembarque se realizou às 18 horas, na base aérea de Val de (Conclui na 11.ª pág.)

Ivone Corrêa, a campeã dos votos

Escolher uma rainha não é coisa fácil, principalmente se vamos tirá-la de uma classe numerosa, cheia de encantadoras criaturas, todas capazes de despertar o entusiasmo de quantos se interessam por esses renhidos prelos que trazem à popularidade, jovens inteligentes, vistas, muitas vezes tipos de beleza inconfundível que logo se projetam no cenário social, realçando os traços característicos de sua personalidade.

E' esse o caso dos que estão votando no concurso para escolha da "Rainha do Comércio".

Novos bispos brasileiros

CASTEL GANDOLFO, 26 (U. P.) — O Papa Pio XII designou monsenhor Eliseu Mendes para o cargo de bispo auxiliar de Fortaleza; e monsenhor Emanuel da Silveira Delboux, bispo de Ribeirão Preto, para o cargo de arcebispo de Curitiba, no Brasil.

patrocinado pela Empresa "A Noite" e no qual figuram como candidatas ao cobigado título várias moças que empregam a sua atividade em estabelecimentos comerciais desta praça e que nesse prelo têm o patrocínio das firmas empregadoras a que pertencem.

Ainda, ontem, teve lugar a 3.ª apuração, presente a maioria das candidatas e um número de admiradores vivamente interessados no resultado parcial do sensacional pleito.

Agravou-se a crise nas hostes populistas

Comício de advertência ao P.T.B. promovido por Ademar e que se realizará hoje, nesta capital

O assunto político do dia é ainda a crise manifestada nas hostes populistas motivada pelo caso da vice-presidência da Repu-

blica. Nos círculos do Palácio Tiradentes, a opinião predominante é que a situação entre os ex-

(Conclui na 11.ª pág.)

Os relatórios sobre o café

Serão necessários anos para reparar os danos causados pelos mesmos — Declarações do embaixador brasileiro nos EE. UU.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Maurício Nabuco, declarou que provavelmente serão necessários anos para reparar os danos causados pelos dois relatórios parlamentares sobre o café nas relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos.

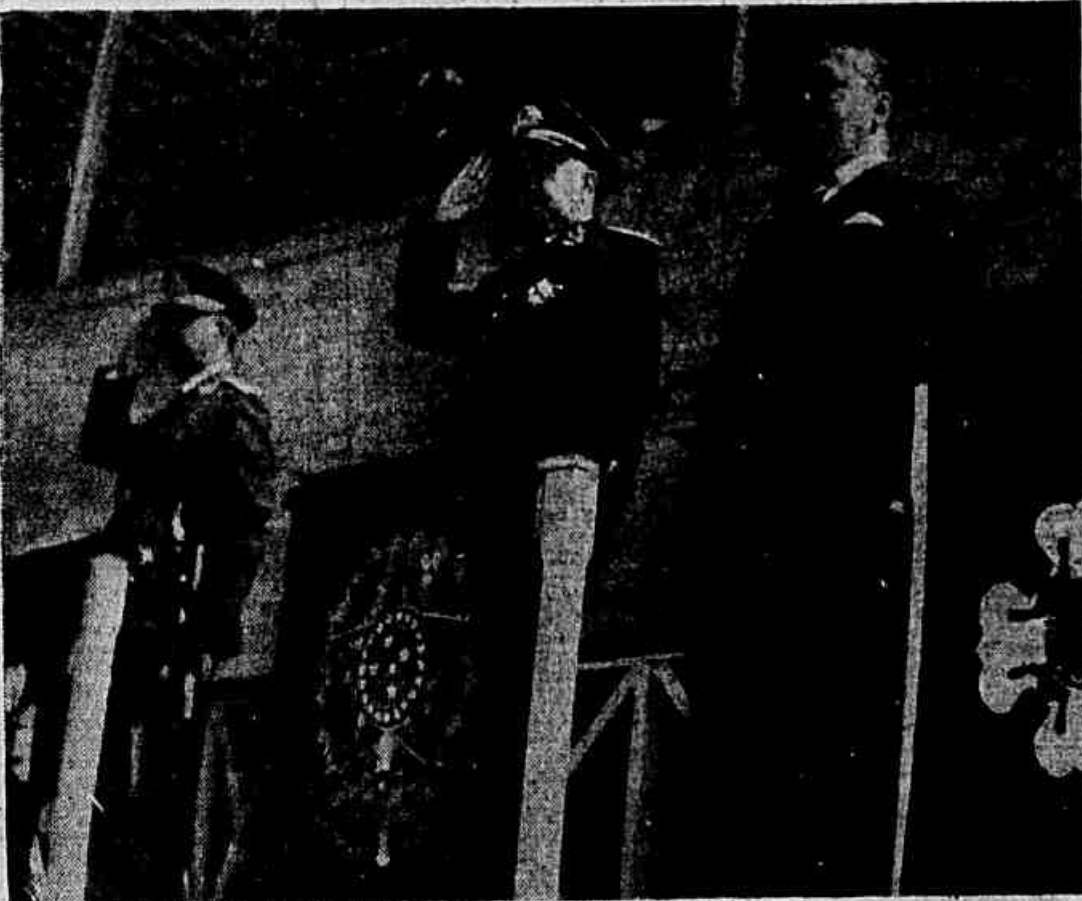
Disse Nabuco que não era de esperar que as declarações do Departamento de Estado e os editoriais de jornais pudessem anular ou barrar os efeitos dos "golpes devastadores" que para as citadas relações representam os relatórios da Comissão de Agricultura do Senado Norte-Americano. Nabuco foi o último, porém o único a criticar duramente o chamado relatório "re-

visado" dado a público pelo sub-comitê na última segunda-feira. Assinalou que um novo sub-co-

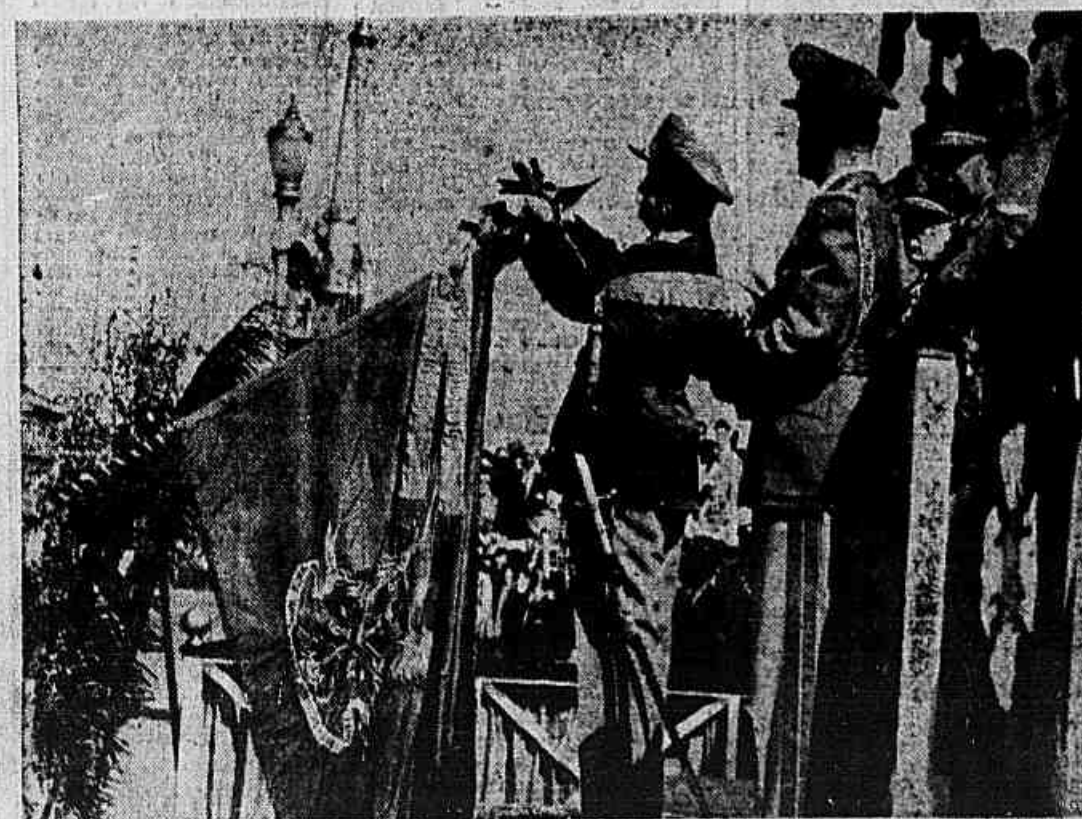
(Conclui na 7.ª pág.)

Acôrdio comercial austro-italiano-brasileiro

CAMBERA, 26 (U. P.) — A Austrália enviará dentro de pouco tempo representantes ao Rio de Janeiro, para negociar um acordo comercial com o Brasil, tendente a aumentar os embarques australianos. A Austrália fornece ao Brasil lã, maquinário, peças de automóvel, material elétrico e recebe dele madeira, algodão, café, açúcar e fumo.



S. Eza., o presidente da República, assiste, do palanque oficial, armado em frente ao monumento de Caxias, o desfile das tropas



Quando o presidente da República condecora o estandarte da Escola de Aeronáutica

Desfilaram, nos jardins do Palácio do Catete, os menores do Instituto Profissional 15 de Novembro

Vários estabelecimentos assistenciais associaram-se às comemorações do "Dia do Soldado"



O presidente Eurico Dutra, quando concedeu a medalha aos menores vencedores da Maratona Intelectual do S. A. M.

Ano de ensino das comemorações do "Dia do Soldado", o Instituto Profissional Quinze de Novembro e vários estabelecimentos assistenciais associaram-se às festividades cívicas, tendo realizado um desfile conjunto pela Avenida Rio Branco até ao Palácio do Catete, onde homenagearam o Presidente da República.

Dessa homenagem, além dos alunos do Instituto Profissional Quinze de Novembro participaram alunos do Educandário da Sagrada Família, Asilo Isabel Educandário N. S. de Lourdes, Instituto Mario de Andrade Ramos, Lar da Criança, Orfanato São José, Orfanato São Vicente de Paulo, Orfanato Santa Rita de Cassia, Refrão São Vicente de Paula, Colégio N. S. Auxiliadora, de Campos, Educandário São Cruz, Instituto Conselheiro Marcondes Soares, Lar dos Meninos, Orfanato N. S. Auxiliadora, Obra Social São Luiz, Recolhimento Infantil Artur Bernardes, Abrigo Feminino do Méier, Escola Feminina de Artes e Ofícios, Asilo Agrícola Santa Isabel, de Desengano, Escola Agrícola Artur Bernardes, de Viosa, Escola Agrícola Sabola Lima, de Rio das Flores, Escola Profissional Salesiana, de Niterói, Escola Wenceslau Braz, de Caxambu, Instituto D. Bosco, de Paty de Alferes, Instituto Eduardo Uchôa, de Niterói, Instituto Profissional Agrícola S. José, de Campo do Meio, Patronato Agrícola Delim Moreira, de Silveira, de Paty, Patronato Agrícola Lindele Colmba de Muzembo, Instituto Pré-Vocacional, de Petrópolis, Instituto Pré-Vocacional de Paraíba do Sul, Instituto D. Orione, de São João, Instituto de Artes e Ofícios, Escola Moreira, Casa S. Roque, Escola Ma-

ria Marques, Instituto Edison, Escola José de Anchieta, Instituto Muniz Barreto, Instituto S. Luiz e Seminário S. José.

Condecorados três orfãos pelo presidente da República

O presidente Eurico Dutra, acompanhado do general de exército Newton Cavalcanti e do ministro J. Pereira Lima, chefes dos Gabinetes Militar e Civil e demais membros de ambos os Gabinetes, desceu aos jardins do Palácio do Catete indo ao encontro de professores e alunos. Nessa ocasião, o presidente Dutra, recebeu de alunos dos citados estabelecimentos um cesta de flores e vários trabalhos manuais de autoria de menores dos Institutos profissionais. Após, em companhia do Prof. Euripedes Cardoso de Menezes, o Presidente da República conferiu a medalha de ouro, prata e bronze aos seguintes menores vencedores da Maratona Intelectual promovida pelo S. A. M.: Nildo Gaudard, da Escola José de Anchieta, que obteve o 1.º lugar, Gerson da Silva, do I. P. Q. N., classificado em 2.º lugar e Eurico de Oliveira Santos, também do I. P. Q. N., que obteve o 3.º lugar. A equipe de Foot-Ball do I. P. Q. N. recebeu a taça "Ministro Bias Fortes".

Discurso do diretor do S. A. M.

Saudando o Presidente da República, o diretor do Serviço de Assistência a Menores, professor Euripedes Cardoso, pronunciou o seguinte discurso: "Homenagem, neste dia 25 de Agosto, na pessoa de Luiz IX, o santo estadista que soube

também ser um grande soldado, e a Luiz Alves de Lima e Silva, o soldado pioves e invencível que se revelou nos momentos mais críticos de nossa História, estadista clarividente e firme, — quisemos trazer também a V. Excia., com a expressão de nosso reconhecimento, de nossa veneração, de nossa desavalha porem sincera solidariedade, — a homenagem que por tantos meritos o perfeito soldado e emérito estadista cristão que a Providencia colocou a frente dos destinos de nossa Pátria.

Nenhum intuito menos digno se poderia atribuir a esta festa singular, realizada na hora em que, com trizeira nossa, se prepara V. Excia. para entregar ao seu sucessor a perdisima cruz presidencial. Tanto mais que, num requinte da delicadeza, quis V. Excia. transformar o desfile projetado nesta recepção paternal e amigável, feita assim familiarmente, na suave e acolhedora intimidade dos jardins de seu Palácio.

Não me estenderei fazendo o relatório, — que só devo apresentar por intermédio do exmo. sr. Ministro da Justiça, — das realizações deste primeiro ano de trabalho a frente do Serviço de Assistência a Menores. Neste momento, aliás, só se deve focalizar uma pessoa, aquela que é encarnação da Pátria, e cujo governo apesar de todas as dificuldades que teve de enfrentar, foi o que mais realizou em benefício da infância desvalida no Brasil. E se nos países mais adiantados da Europa, — segundo acaba de verificar o eminente Sr. Deputado Barão de Seabra Lima, — ainda está para ser resolvido o angustioso assunto, podemos asseverar que no Brasil, com a adoção do novo Código de Menores, cujo ante-projeto está sendo elaborado por uma comissão presidida pessoalmente pelo próprio sr. Ministro da Justiça; com o encaminhamento que se intensifica mais e mais de menores para as atividades agro-pecuárias no interior do país; com a transferência para a mão de congregações religiosas do maior numero possível de estabelecimentos de educação e recuperação da juventude desvalida ou transviada; com a concessão de plena autonomia administrativa ao órgão a que compete a supervisão e a orientação de tão nobre e espinhosa tarefa; com a criação de centros de preparação de técnicas rurais de tipo da incipiente Fazenda — Escola General Dutra, recém-criada, com o auxílio do Exército, em Marquês de Valença; com a efetivação de medidas tendentes a facilitar um entroncamento cada vez mais completo entre o Serviço de Assistência e o Juizado de Menores — aqui representados por seus ilustres titulares, os MM. Juizes Milton Ru sel e Rocha Lagôa, — poderemos asseverar que do Brasil é que sairá, formulada em termos de realizações concretas, a solução que é m-ter encontrar para o angustioso problema.

E lá chegaremos, sr. Presidente, graças, em grande parte, ao apoio de V. Excia. que nos tem recebido todos os que nos devotamos a esta sagrada Campanha, exultantemente mencionada no Evangelho nas palavras memoráveis de Nosso Senhor Jesus Cristo: "Tudo o que f-zerdes a um destes pequeninos, a Mim o fizestes".

Silenciarei agora, sr. Presidente, para assistir ao magnífico espetáculo que se vai desenrolar.

(Conclui na 11.ª pág.)

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSE CAO
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — BALAN 506 — 507
FONES: — 22-6200 — 22-7355

Selecionando elementos para o "Concerto entre as Américas"

NO RIO, O MAESTRO WALTER HENDL — SUAS IMPRESSÕES SOBRE A MÚSICA BRASILEIRA — DARÁ UM CONCERTO AMANHÃ

Walter Hendl, jovem maestro, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, Texas, se encontra novamente no Rio, para uma série de tres concertos, a frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. A impressão que teve da música e dos intérpretes brasileiros que ouviu foi das melhores e confirmou a opinião que já formara antes de vir ao Brasil. Tendo, pela primeira vez, vindo a esse país com o fito de selecionar elementos para o "Concerto entre as Américas" que se realizou em Dallas, teve a oportunidade de trabalhar com conhecimentos com vários compositores e intérpretes, dos quais muito se agradeceu.

A música brasileira dos compositores modernos, tais como Villa-Lobos, Claudio Santoro, Camargo Guarnieri, Guerra Peixe, Gnattali, ficaram bem gravadas pelo maestro Hendl, que se tem empenhado em difundir-las nos Estados Unidos. Hendl se apresentará novamente ao público carioca do Rio de Janeiro, em seu segundo concerto da presente temporada dessa vez apenas em transmissão radiofônica pela PRA-2, Radio Ministério da Educação. De seu programa constarão diferentes peças, entre as quais, em primeira audição, as "Variações, Chaconne e Finale" de Norman Delic Jolo.

Ele a apresentou nos concertos que dirigiu, na temporada de verão em Dallas e New York e sua impressão sobre essa peça a qualifica como "um dos trabalhos mais significativos dos jovens compositores americanos". As atividades de Hendl no Rio de Janeiro, não se limitarão apenas a esse concerto que será irradiado; apresentará-se ao público amanhã, domingo, num concerto matinal, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, quando regerá as Bachianas Brasileiras n. 3, de Villa Lobos, e dia 29, terça-feira, realizará uma palestra no auditório do Ministério da Educação, sobre o tema: "Música Americana".

O ponto alto dessa palestra será a discussão, em detalhes, da peça de Jolo, Hendl, a propósito dessa reunião, que é pública, declarou que gostaria fosse or-

ganizado um debate sobre música americana. O maestro Hendl se avistou com diversos vultos da música brasileira contemporânea, os quais espera contribuir para uma segunda apresentação nos Estados Unidos, na próxima temporada. Demonstrou vivo interesse pela música de Guerra Peixe, a qual gostaria de apresentar em Outubro próximo, em Dallas. Hendl levará a efeito uma excursão artística, percorrendo 17 estados norte-americanos, para 45 concertos, todos a seu cargo. Hendl é um grande entusiasta da música brasileira e a continuará difundindo para mais estender os laços de amizade e valor artístico entre o Brasil e os Estados Unidos.

Organizado em Marília o Comité Nacional do Algodão

S. PAULO, 25 (Asapress) — Sob os auspícios do Comité Especial do Algodão, foi organizado na cidade Marília o Comité Regional do Algodão, cuja finalidade é estimular o cultivo da malveceza naquela zona estudando para isso as medidas que se fizerem necessárias para a melhor entrosagem dos serviços públicos com as atividades particulares ligadas à produção, indústria e comércio do "ouro branco".

NOVOS MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro do Trabalho, assinou portaria, em que considera a conveniência de ampliar o numero de membros da comissão que no seu gabinete funciona sob a denominação de Comissão Permanente de Legislação do Trabalho (C.P.L.T.), resolveu que passará a integrar a comissão referida, como seus membros, o dr. Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, procurador da Previdência Social e o dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, procurador do Instituto de Aposentadoria e Pensões das Indústrias.

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, membro da Comissão, será substituído em seus impedimentos, pelo dr. Newton da Silva Lima, diretor da Divisão de Legislação.

Orfãos e pobres encontram ali o seu mundo

CELEBRA AMANHÃ SEU 25.º ANIVERSÁRIO O INSTITUTO DE ARTES E OFÍCIOS — O QUE TEM SIDO ESSA MEMORÁVEL REALIZAÇÃO DO SAUDOSO D. LUIS ORIONE — COMEMORAÇÕES



A banda do Instituto de Artes e Ofícios e integrada por alunos. São eles orfãos e pobres que a instituição subtrai à influência funesta da rua e do vício, educando-os para a vida útil e honesta

O Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência, a tradicional e benemerita realização do saudoso Dom Luiz Orione, comemora amanhã, dia 27, o seu jubileu de prata.

Há 25 anos, o padre Angelo De Paoli fundava no Rio, à rua Lopes Quintas, 88, na Gavea, em nome de D. Orione, o Instituto de Artes e Ofícios, com a finalidade de dar amparo, educação religiosa e cívica e um ofício aos orfãos e pobres.

Com a bênção de Deus e a ajuda sempre generosa de corações sensíveis ao problema da educação da mocidade, o Instituto de Artes e Ofícios, inaugurado em 1925 com apenas 12 camas para orfãos, ampara atualmente 250 alunos dos quais 65 são internos, 70 semi-internos e quase uma centena de externos. A maioria desses alunos é de orfãos, sobretudo os internos, sendo os demais filhos de pessoas reconhecidamente humildes, pobres que a Pequena Casa da Divina Providência tira à influência funesta da rua e do vício, caminhando-os no sentido do progresso.

O Instituto Artes e Ofícios mantém os seguintes cursos: topografia, encadernação, marcenaria, escola de música instrumental, dactilografia, todos eles em regular funcionamento, com cursos diurnos para menores e noturnos para adultos. Possui ainda o I. A. O. um ótimo salão de teatro e está projetada uma escola de mecânica, alfabetização e sapataria. Essas, em linhas gerais, as realizações do benemerito estabelecimento. Dentre em breve espera-se duplicar o numero de pequenos amparados.

Seus devotos diribentes, com a boa vontade dos que se prontificam a cooperar com a grande obra, aos poucos, vão ampliando suas instalações, tudo levando a crer que o I. A. O. possa, em futuro próximo, cumprir, com maior amplitude, os superiores destinos a que se impôs.

A FESTA DO JUBILEU

A fim de comemorar condignamente o seu jubileu, o Instituto de Artes e Ofícios organizou o seguinte programa:

Hoje, 26 — último dia do tríduo de preparação, iniciado dia 24. Terça, pregação e bênção do S. S.

Amãhã, dia 27 — Missa às 6 horas. A's 7 horas — missa com comunhão geral das Associações e fiéis. A's 8 horas missa com comunhão geral dos alunos. As 9.30 horas missa solene. A's 15 horas recepção do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a porta da Igreja-sacro crisma aos alunos do Colegio.

No Teatro Pio Xº: Homenagem ao Cardeal D. Jaime, as autoridades e aos benfeitores por parte das associações e dos alunos do Colegio. Leitura do relatório das atividades do I. A. O.

Falarão nessa ocasião os srs. Euripedes Cardoso de Menezes e Castilho. Abrelihará a comemoração a Banda Musical do Colegio.

DIA 3 DE SETEMBRO

Encerrando essas comemorações o I. A. O. fará realizar dia 3 próximo o seguinte programa: 8 horas, missa com comunhão — recepção dos pobres no Teatro. A's 11 horas — Almoço e distribuição de pacotes aos pobres. Encerramento com bênção do S. S.

Música

OTELLO, DE VERDI

A OS vários Werfel que taxaram Verdi de wagneriano, eis a resposta de Otello; o compositor continua aqui fiel a si mesmo, com sua exuberância de sempre, mesmo se com uma novidade de meios e de expressões que espanta. A palavra domina, dona absoluta, conseguindo manter o máximo relevo também quando as vozes se expandem em melodias inconfundivelmente verdianas. Aliás, Verdi sempre respeitou a prosódia, até nas cabaletas das primeiras óperas. A orquestra, moderníssima e tratada de maneira modular, participa da construção sonora da ópera com incisiva sobriedade sem sufocar o canto, contrapontando com este, vibrando, dando maior relevo aos personagens, enquadrando-os no drama.

Qual o compositor que, mais do que ele, soube aproximar-se tanto a Shakespeare? Mesmo sem Luisa ou Trovatore, sem Aida ou Falstaff, Verdi — com esta obra inigualável, escrita aos 74 anos — bem teria merecido um lugar para a imortalidade. Nosso profundo amor por Palestrina e Monteverdi, Bach e Mozart, Beethoven e Wagner, Debussy e Stravinsky, Schoenberg e Hindemith, Villa-Lobos e Malipiero, não nos impede de aproximar-nos do autor de Otello não apenas com reverência mas com comovido entusiasmo.

Otello, última recita da atual temporada não falha, acabou sendo o primeiro e único "espetáculo" de 1950. O maestro Antonino Votto conseguiu obter o máximo de coesão entre os vários elementos; lhe devemos uma execução equilibrada, colorida e, nos limites do possível, impecável. A orquestra (dirigida pela primeira vez) tocou bem; as cores, preparadas por Guerra, conseguiram vencer muitas das dificuldades da partitura; o movimento cênico, de Marchese, foi bem cuidado; até os cenários, saíram do costumeiro anonimato.

Nas partes menores, Basso e Vera Maia pareceram muito fracos, mas Zagonara, Piccoli e particularmente Crimi cantaram com suficiente capacidade.

Elisabetta Barbato foi uma Desdemona sem meios termos, um pouco uniforme mas meiga e dramática, cantando, como sempre, sem economizar energias; seus momentos melhores não foram no dueto do primeiro ato, mas nas cenas do último.

O Otello de Mário Del Monaco é um Otello diferente dos que estamos acostumados a ouvir. Um "mouro" bem educado, moderadamente clumoso, nada selvagem, elegante demais. Mas com quanta arte ele cantou o segundo ato, com Warren, e com quanta facilidade sua voz conseguiu dar a todo seu terrível papel o necessário relevo!

Com ele (acima de todos) Leonard Warren compôs por sua vez um ago nunca visto. Uma criação absolutamente contrária a tradicional de Tito Ruffo, de Molinari e tantos outros, uma espécie de Don Basilio perversamente humilhado, que não grita mas insinua, que com uma arte amadurecida, inteligentíssima, empolgante. Lembremos Warren em Iago como uma das mais impressionantes realizações a que assistimos no teatro lírico.

Depois de nove "recitas" de gala, tão pobres, corriqueiras e aproximativas, Otello finalmente mostrou como podem e devem ser apresentadas as óperas, num teatro lírico que queira ser digno deste nome.

R. MASSARANI



ANA CAROLINA, a concertista patricia que dará hoje, dia 26, as 17.30 horas, em benefício do Hospital dos Lázaros, um Recital Chopin, no Salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música. Para essa festa artístico-caritativa, Ana Carolina executará um selecionado programa do genial compositor do qual é, sem dúvida, uma intérprete magnífica

Recital Chopin

Hoje, às 17 horas, a pianista Ana Carolina dará um recital Chopin, na Escola Nacional de Música, com as seguintes peças: 2 Nocturnos, 2 valses, 3 Prelúdios, Polonaise, Impromptu, 2 Estudos, Scherzo e Sonata op. 58.

Nina Goehring

Hoje, às 17 horas, realiza-se no Conservatório Brasileiro de Música o recital da violinista americana Nina Goehring, executando Bach, Cesar Franck, Dohnányi, Wieniawski e Novacek.

S. A. I.

A Sociedade Artística Internacional promoverá um concerto sinfônico na Penitenciária Central, amanhã às 20 horas, no seu grande auditório. Para esse festival foi escolhido o seguinte programa:

NOMEADO OUTRO DIRETOR PARA O S.E.P.T.

DEIXOU ESSAS FUNÇÕES O SR. COSTA MIRANDA

Em atos assinados na pasta do Trabalho o presidente da República exonerou a pedido o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, atual chefe de direção do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, nomeando para substituí-lo o sr. Mário Quartim Pinto de Souza, do quadro de atuários do Ministério do Trabalho.

O sr. Costa Miranda, que agora deixa a direção do SEPT, é um dos fundadores do Ministério do Trabalho onde tem exercido elevadas funções, inclusive junto ao gabinete do antigo ministro Salgado Filho, val candidato-se à deputação federal pelo Estado do Rio de Janeiro.

Tabletazo Regulariza os intestinos

AUTORIZADA A CONTRAIR UM EMPRÉSTIMO DE CR\$ 300.000,00

O Sindicato dos Carregadores e Encadecedores de Café do Rio de Janeiro solicitou ao ministro Marcial Dias Pequeno titular da pasta do Trabalho, autorização para contrair um empréstimo de Cr\$ 300.000,00 na Caixa de Acedentes da referida entidade, a fim de concluir as obras de sua sede social. Tendo sido o referido empréstimo aprovado pela Assembleia Geral e achando-se o Sindicato em condições de atender os compromissos decorrentes da mencionada operação, e diante do parecer favorável do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho autorizou a referida transação.

Festival Bach

No dia 6 de setembro será levado a efeito um Festival Bach, promovido pela S.A.I. no auditório do Ministério da Educação, às 21 horas. O programa está entregue à pianista Nise Orlino, com os seguintes números: Adagio — Pequenos prelúdios — Prelúdios e fugas — Fantasia em sol menor — Suite inglesa em sol menor.

Bach-Busoni — Eu vi nosos Sabori — Ceraia; Viena; Deus Criador. — Bach-Mira-Hes; Jesus alegria dos homens. Bach-Liszt: Prelúdio e fuga em si menor.

Eleazar de Carvalho

Após vitoriosa temporada nos Estados Unidos, regressou ao Rio o maestro patricio Eleazar de Carvalho, de cujo desembarque é o flagrantíssimo. Em sua companhia veio também o jovem artista Bernardo Federowsky, que se vê na fotografia.



EM VISITA A A.B.I. O DUQUE DE ALBA — Convidado pelo Ministério da Educação, acha-se em visita ao Brasil o Duque de Alba, uma das figuras de maior destaque da nobreza espanhola. Na tarde de ontem, acompanhado do Conde de Casa Rojas, embaixador da Espanha junto ao Governo brasileiro, o ilustre visitante esteve na Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses e por vários outros diretores desta instituição jornalística. No Brasil, o Duque de Alba terá oportunidade de pronunciar algumas conferências, sendo que a primeira terá lugar no auditório do Ministério da Educação, sobre a personalidade de D. Fradique de Toledo, o libertador da cidade de Salvador do D. holandês. A segunda conferência realizará-se na Academia Brasileira de Letras e, nessa ocasião, o Duque de Alba falará sobre a figura da imperatriz Eugênia, esposa de Napoleão III. A terceira palestra será em São Paulo e versará sobre o grande Duque de Alba, seu antepassado, dominador de Flandres, e conquistador do Portugal, no tempo de Felipe II. A gravura apresenta um aspecto da visita, vendo-se na foto da Agência Nacional, o Embaixador da Espanha, os senhores Herbert Moses, presidente da A.B.I., T. Sampaio Mite, diretor geral da Agência Nacional e Júlio Barbosa, diretor da Secretaria do Senado

A NOVA VERSÃO DO RELATÓRIO GILLETTE

Como dissemos em princípio deste mês, o discurso pronunciado pelo presidente do Bureau Pan-americano do Café numa das sessões do Conselho Interamericano Econômico e Social, foi a pé de cal no inquerito do senador Gillette. No entanto, com surpresa para todos, mesmo para os altos funcionários do Departamento de Estado, a Comissão de Agricultura do Senado estadunidense acaba de proceder à exumação do cadáver. Sem dúvida, ele aparece agora mais desfigurado, sem que, no entanto, deixe de perturbar o clima saudável que já se vinha restabelecendo nos países da América Latina produtores de café.

Os ligeiros retoques dados pelos representantes daquele órgão do Senado dos Estados Unidos no relatório subscrito pelo sr. Guy Gillette não foram suficientes para demonstrar o desejo de compreensão imparcial, de apreciação objetiva de um fenômeno sem origens equivocadas, que nada tem de misterioso, como é o da alta dos preços do café nestes últimos tempos.

Serviram, ao contrário, para acentuar a má impressão causada nos países cafeicultores ante a maneira nada cavalheiresca por que foi conduzida a investigação de que se lembrou de promover o senador Gillette, como um recurso para conseguir a popularidade que lhe poderia proporcionar a renovação do mandato.

A inabilidade desses parlamentares pode ser aferida pela reação que provocou. O embaixador brasileiro em Washington, sr. Maurício Nabuco, declarou à imprensa que recebia o novo relatório sobre o café como "um repeto à sua honra de diplomata", acrescentando que via, com profundo pesar, ser publicamente desafiada a sinceridade dos seus esforços de tantos e tantos anos, em prol de mais estreitas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. O presidente do Bureau Pan-americano do Café, sr. Teófilo de Andrade, não foi menos incisivo em suas declarações. A atual versão do relatório — disse — além de agravar o "amargo ressentimento" entre todos os países produtores, vai cimentar, no espírito do consumidor norte-americano, a confusão criada pelas recomendações do inquerito Gillette.

Não falamos em cavalheirismo ao referir-nos aos trabalhos do Comitê Gillette no inquerito sobre o café. Na verdade, ali não existiu cavalheirismo, não se demonstrou a menor consideração pela amizade que os povos desta parte do Hemisfério, com interesses na cultura do café, demonstram para com os Estados Unidos. Se isso não afetou a inalterável estima que nutrimos pelo grande e generoso povo dos Estados Unidos, deu-nos o desprazer de verificar que certas figuras, que falam em seu nome, infelizmente, em certos casos — como neste — não o representam.

Ademais, parece muito oportuno frisar que a ausência de cavalheirismo poderia ser perfeitamente suprida no inquerito pela presença da técnica e da ciência. Entretanto, foi deliberadamente ignorada nas audiências da Inquerito Gillette a opinião dos técnicos nos problemas do café, bem como a das grandes autoridades da ciência econômica, que são numerosas nos Estados Unidos, — as únicas realmente em condições de manifestar-se com segurança sobre a existência ou não de competição monopolística no mercado do produto.

Homens que dedicaram a existência inteira ao trato dos problemas da produção e do comércio do café, e que explicaram as razões da alta com o bom senso de quem está habituado a usar os olhos para ver, tiveram os seus depoimentos menosprezados pelos orientadores do inquerito. Por outro lado, não se preocuparam estes em colher o pronunciamento de economistas dos Estados Unidos, isto é, daqueles verdadeiros homens de ciência, que estudam e analisam a composição dos mercados sem servir a interesses de um ou de outro grupo, mas nobremente dedicados à descoberta da verdade.

Por isso, o inquerito tomou o aspecto vulgar e odioso de uma campanha boicista — desta vez liderada não pelas grandes firmas norte-americanas, como normalmente acontece na luta de todos os dias entre vendedores e compradores, mas por um órgão do Senado dos Estados Unidos.

Felizmente, o que nos conforta é que esse companheiro, e os dois relatórios em que ele resultou, não merecem a aprovação das personalidades do governo norte-americano, que tendo maior contacto com os países da América Latina, podem apreciar, melhor do que os senadores da Comissão de Agricultura, a questão dos preços do café. Acheson notou, no novo relatório, "falta de compreensão amistosa" dos problemas dos países que na América cultivam o café. Edward G. Muller, secretário de Estado adjunto, achou que o novo relatório era desrespeitosamente hostil, e que algumas das suas recomendações, nada tendo a ver com os preços do café, eram ofensivas a outros países.

A atitude assumida por esses duas personalidades do Departamento de Estado basta para que nos convençamos do fracasso da tentativa de guerra econômica (que é como pode ser encarada a nova versão do relatório do Comitê Gillette), continuando, portanto, inalteráveis as relações de amizade e de comércio com os quatorze países produtores de café na América Latina.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA NORTE-SUL

PROJETO DE ligação entre a rede ferroviária da região Norte e as estradas da região Sul do país, fazendo com que entrem em contato a Viação Férrea Federal Leste Brasileira, em Contenda, na Bahia, e a Estrada de Ferro Central do Brasil, em Montes Claros no Estado de Minas Gerais, constitui parte integrante do Plano Geral de Viação Nacional de 1934, através o traçado do tronco meridiano número 2.

Dificuldades de toda espécie, avultando, sobretudo, as de ordem financeira, vinham retardando o início da obra de tão grande alcance. Também o aspecto econômico da região a ser atravessada pelas trilhas, por outro lado, não oferecia imperativos de exigência de transporte para a imediata execução da obra. A zona aquém de Contenda e além de Montes Claros, desprovida de surtos fortes de progresso, árida, com baixa densidade de população, sulcada por cursos d'água de regime francamente intermitente, prometia grandes dificuldades no período de construção da via férrea.

A economia brasileira, porém, já apresentava reflexos sombrios da Segunda Guerra Mundial, sofrendo, como estava, os efeitos da campanha submarina lançada em ritmo crescente pelas potências do Eixo. A considerável diminuição nas importações, a própria ameaça de bloqueio das águas territoriais brasileiras, e, finalmente, a agitação consumada a navios mercantes à vista da costa, tudo isso dilatou a concepção formal de que se revestia da mais extrema urgência o lançamento de uma linha férrea prudentemente afastada do litoral, capaz de conjurar a perspectiva de isolamento entre as duas metades Norte e Sul do país. O regime instalado em 37 infelizmente não se deu conta desse grave problema, apesar da gritante evidência de seus aspectos, apontada, inclusive pelos técnicos militares.

Não obstante a importância fundamental que tem para o Brasil o problema do transporte, a intensidade com que vinham sendo atacadas, até 1942, as construções ferroviárias no seu território, consideravam-se abastadas das mais elementares necessidades. Somente a partir de 1945, com a administração do general Eurico Dutra, a política ferroviária do Governo Federal, no que tange a construção de novas linhas férreas, adquiriu maior amplitude, em face da mais nítida compreensão, por toda nacionalidade, da importância da estrada de ferro como sistema de transporte terrestre de características próprias e adequadas a promover a circulação econômica das utilidades produzidas em massa e à grande distância, dos portos de exportação e dos principais mercados internos de consumo.

Tal situação forçou, de modo apreciável, a elaboração de um programa de construções ferroviárias em que o elemento tempo foi colocado em destaque, sem afastamento, porém, dos imperativos da técnica e da visão de conjunto. O Departamento Nacional de Estradas de Ferro assumiu o controle de um vasto plano de construção, através de todo o território nacional, segundo o esquema da política ferroviária adotada pelo presidente Eurico Dutra.

Haja vista o que foi realizado com o avanço dos trilhos de Montes Claros para Monte Azul e o acionamento dos trabalhos de ligação entre Contenda, Brumado e Monte Azul, a inauguração em novembro próximo, o cujo desenvolvimento representou uma luta enorme contra o tempo e contra a natureza.

A mais leve observação acerca das condições técnicas dessas construções, agravadas pela falta de continuidade dos serviços, que só foram atacados de fato a partir de 1945, mostra que o que foi realizado é bem o fruto de longos e penosos trabalhos de engenharia. A passagem da garganta do "Saco da Onça" e a ponte sobre o Rio das Contas, constituem exemplos frutíferos do que pode a engenharia na sua luta contra a natureza hostil.

Em compensação, todos os trabalhos que foram enfrentados e vencidos pelo governo do General Dutra, trarão incalculáveis benefícios à vasta região que distende ao longo da grande ferrovia, que é hoje, palpante realidade. Núcleos de população que se foram fixando por influência da própria construção da estrada constituem centros originários de uma nova e vigorosa população que vivificará extensa zona do país.

A ligação Contenda-Brumado-Monte Azul, já é, não há dúvida, elemento de destaque no conjunto ferroviário do Brasil.

STEPINAC EM ESTADO GRAVE

VIENA, 26 (U.P.). — O boletim noticioso do gabinete do cardeal de Viena anunciou que o arcebispo tcheco Aloisius Stepinac encontra-se gravemente enfermo numa prisão da Iugoslávia. A notícia acrescenta que Stepinac, que está cumprindo a pena de 10 anos, sofre de tuberculose pulmonar e que os cuidados médicos prestados ao líder da Igreja são inadequados.

das várias armas em torno do indolvidável soldado que atingiu a notoriedade lutando pelo Brasil com que conquistou a irrestrita simpatia e o entusiasmo sempre crescente de todos os seus compatriotas.

Café da Manhã A CULPA

TENHO acompanhado pelos jornais aquele crime de Maria da Fé. — uma história que parece ter sido forjada em novela especialmente destinada a fazer brotar rios de lágrimas. Mas, ai dos que a vieram! Tudo nela é verdade, verdade vivida em angústia e dores de agonia. Você, ouvinte, deve ter lido também a notícia do crime. Um padre, dentro da própria igreja, foi morto pelo irmão da jovem que o dia da sedução pelo sacerdote. O irmão ali foi para fazer com o padre casasse com a moça e, não conseguindo convencê-lo — o matou. Esta foi a primeira e surpreendente notícia. Depois, várias reportagens foram feitas em torno do caso, e por elas fomos sabendo que o povo de Maria da Fé não acreditava na culpa daquele que foi seu vigário. Pelo contrário. O padre era tão apoiado pelo povo, que a defesa do criminoso já cuidaria de desmentir o processo daquela cidade. Aos poucos, colhendo aqui uma informação numa leitura, mais adiante, procurei acentuar-me desta história com piedade pelo que nela tomaram parte. "Quem é o maior culpado?", é o que se pergunta, pois, na verdade, o crime de um padre que seduz uma pobre moça tuberculosa pode ser tão grande ou maior, em sua consciência, que um crime de morte. Disse, porém, que eu me apeguei do caso com piedade. E eu o faço como um escritor posto diante de seu romance ou de sua peça teatral. Para que as obras tenham verdade, realidade, será preciso apenas isto: que todas as personagens "pareçam" que têm razão, porque o que fez a grande força da vida é que todos nós, por piores que sejamos, sempre achamos que temos razão! Imagino essa moça tuberculosa, que causou todo o drama — tudo para Maria da Fé. Se você, meu ouvinte, já teve em sua família, ou no meio de seus amigos, alguém com essa doença, deve saber algo sobre a decadência física do tuberculoso: a sua tristeza, a sua melancolia, seu sentimento profundo que é qualquer coisa de terrível, de esmagador. E não haverá remédio para o corpo, se essa tristeza não for combatida. O tuberculoso precisa de alegria, de paz, precisa de fazer muito rir — para poder viver, para obter sua cura. Bem calculo a tristeza dessa moça de vinte anos, que, levada por

sua família, foi repousar em Maria da Fé. Ter vinte anos, uma alma inquieta, apaixonada pelo amor, e pensar que está condenada! Quase vejo, essa moça magrinha, de grandes olhos queimados de pena por si mesma, tanguendo por essa tristeza alitosa. E a mim me aparece também viva a figura do jovem padre de Maria da Fé — que não era nada mais que um moço que começava a sua vida de sacerdote, com muito zelo no coração, muita vontade de ajudar muita ternura humana, mas com pouca experiência sobre os perigos da sua condição. Bem posso imaginar que esse sacerdote fosse um alma bem intencionada, um homem bom. Do contrário não se explicaria essa amizade, essa fé de seus paróquianos. Igualmente, posso pensar no começo das relações de amizade entre a moça doente e o padre. Ele se julgava quem sabe, até o médico — e talvez o fôssil — daquela tristeza que arrastava a pobre. Penso nas suas nobres intuições, com o calor de Deus em seu coração. Depois — no sentimento de modificação na doente. Ela o admirava, ela o estimava, ela via o sacerdote mais que um simples padre. Ele teve o poder de destruir sua angústia! Ela, a moça doente, agora, animada pelas palavras do sacerdote — quer respirar quer viver quer ser boa, e pensar nos outros. Dal para o amor desesmerado quem poderá medir as distâncias? Quem poderá saber se o padre sentiu logo o perigo? Como aconteceu tão frequentemente entre a enferma e seu médico — ela o amava com a força de quem se agarra novamente à vida. E, embora, mais tarde, separada de quem amava — não o esquece, e telefona, e escreve, e procura. Se quem ama tantas vezes se mata por amor — mentir já será pouco para os apaixonados. A jovem, já longe, quer quem ama com a força de seu coração. Ela já não sabe mais separar sua vida do sonho. Os dentes, presos em seus lábios, sonham mais do que vivem. Não quero afirmar que o padre não tenha tido culpa. Informada apenas pelos jornais — eu estaria cometendo uma levandade se afirmasse. Apenas creio que a moça doente construiu seu sonho e arrastou seu irmão na sua loucura de quem sonha. Pensava ela em ir para longe, em casar com quem amava. E em sua loucura con-

(Conclui na 7.ª pág.)

PRESEÇA DOS LIVROS

O equívoco poético de Décio Pignatari

FAUSTO CUNHA

APÓS a primeira leitura do Caderno Número 4, do Clube de Poesia de São Paulo, "O CARROSSEL", de Décio Pignatari, fui obrigado a ler a apresentação da obra, para obter alguma pista humana e não sair injusto do livro. Diz o introdutor: "Diferente dos seus antecessores (Cyro Pimentel, André Carneiro e Haroldo de Campos) em seus empreendimentos formais, diverso em suas pesquisas lançadas diretamente à essência da Poesia, revolucionária em muitas de suas atitudes, especialmente no que se refere ao trato da linguagem — que constitui um dos problemas mais delicados da poesia moderna — o sr. Décio Pignatari destaca-se entre os seus companheiros de geração pelo arrojo do seu poder criador, pela ousadia dos caminhos que escolhe em suas investidas e perquirições de ordem técnica e filológica".

Devo dizer, logo de entrada, que me sinto muito mais inclinado a comentar essa apresentação do que propriamente o caderno, por motivos que a seguir mencionarei. Em primeiro lugar, trata-se de edição de um Clube de Poesia, onde há nomes como Cassiano Ricardo, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Manoel da Cunha Pereira, Domingos Carvalho da Silva, José Tavares de Miranda, José Escobar Faria, e outros de igual mérito, porque poetas e conhecedores do que seja poesia. Um intróito de lançamento possui, nessas condições, um valor que de outra alguma se equipara ao das ourelas editoriais, valor esse que, acima de tudo, se deve pautar pela honestidade e pela intransigência. É inadmissível que se punham personalidades desse estofado para ao invés de salvar a poesia da mediocridade e da mistificação gritante, arrastada por esses caminhos de indigência. O que é pior, no entanto, é o fato de apregoar como qualidade, num momento em que a poesia busca libertar-se de falsas qualidades, a pesquisa técnica e filológica. É certo que em Décio Pignatari existe a pesquisa filológica, técnica, o que entenderem. Mas ele encobre unicamente uma deficiência de talento, de inspiração, de capacidade poética em suma. Acredito que Décio Pignatari seja um elemento de escol, e dele tenho lido coisas que corroboram esse juízo. Mas seu "O CARROSSEL" passa do elementarmente escolar para o desbragadamente impoético. Através das centenas de versos não encontro um só que justifique os substantivos e adjetivos da apresentação, pelo menos dentro das minhas concepções de fidelidade e objetividade das palavras.

Antes de mais nada, ele é diferente dos antecessores pela simples razão de lhes ser inferior. Em seguida, no que talvez existia de fora do habitual, como sejam o mau gosto da neofilia e do babilonismo, vamos encontrar precedentes irrefutáveis na poesia de Cyro Pimentel e de Haroldo de Campos, sem a correspondente densidade poética do primeiro nem a intuição de som e de ritmo do segundo. É preciso ter perdido qualquer noção do ridículo para ainda lançar em verso de pórico expressões como "ardor corcel" (pág. 7). "Acende a tua plumagem mais ardente" (pág. 31) não lhe falta a trágica e resuscitadora adjetivos desmoralizados pelo abuso romântico, pré ou post-romântico, pode ser um ato de coragem, não porém de pesquisa poética. Principalmente quando primem pela inexpressividade. Cyro Pimentel, pelo menos, teve o cuidado de expurgar-se desse ridículo.

Quanto ao artificialismo de Haroldo de Campos, o mesmo se encontra no quadrado em Décio Pignatari.

"Astoria, o polvo, e a rubra Ardentia. Incendiária de cristais às barbas do Senado. Celebram suas bodas na Angra de Rapição. O velho golfo, manso e enuado de ventre em desalinho."

"Muitas mutandis", o estilo de Haroldo de Campos, nos seus piores momentos, é esse. Até o ritmo se identifica. E os temas. As palavras. As pseudo-imagens. O cultismo doco e inexpressivo. Recorrer dessa forma a figuras etiológicas, mitológicas, bíblicas, clássicas, ou a sugestões de poetas máximos é simples índice de espírito infeccionado, porque poesia ainda não se tornou quebra-cabeças e eu jamais caírei no disparate de me prestar a exegeses de "puzzles". Essas "chaves" como símbolos refuzem tremenda mediocridade artística e uma inapetência total à manipulação da poesia. Se o crítico ou comentarista quiser interpretar poesia dessa espécie, apenas contribuirá à generalização da mentira, ao extermínio dos liristas autênticos. Poderá fazê-lo. Por uma criminosa tolerância, como é o caso do Clube de Poesia de São Paulo com "O CARROSSEL", ou para demonstração de cultura e aprendizado técnico, como é (dó-mine diz-lo) o que sucede, ou antes, sem sucedendo com o talentosíssimo sr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, que busca explicar essas despesas, ou com o sr. Domingos Carvalho da Silva, que as suporta passivamente. E mais ainda, com o sr. Cassiano Ricardo, que chega a engendrar parecidas coisas, para não parecer reacionário em face de uma geração revolucionária.

Não sei quem redigiu tão infeliz apresentação. Sei apenas que ela é profundamente errada. A poesia não é lugar para truques filológicos do pior gosto, ou para soluções superadas, como isso de dividir palavras pelo meio, a modo de "surrealjabamento", que antes de Camões já se fazia em Portugal, para ficarmos apenas na língua portuguesa. Pessoalmente, julgava em que ninguém mais se preocupasse com tais "lições poéticas", redescobertas como novidade pelo modernismo, e menos ainda que um revolucionário como Décio Pignatari delas se valeria para rimar, ele que não rimava nunca!

E' a hora carbônica e o sol em morango entre sonhando e insone

Que valor tem isso? Nenhum, que eu saiba. Creio que a única pesquisa de cunho técnico-filológico seja clindir palavras, colocando outras de permoio, a modo de charadas sincopadas:

Morres. Interiores. Inter (ataude e espelho) morres.

Qualquer estudante ginasial conhece o recurso: chama-se tmeso. Filinto Elísio enxertou vocábulos, para não sacrificar a metificação. Quem tenha lido suas traduções, ou deseje corrê-las, sairá satisfeito de exemplos. No entanto, quando ele usava coisas como "sobre-o-viver", em lugar de "eu sobreviver" ou "sobreviver eu", havia a probabilidade de declarar que o fazia em última instância, desculpando-se, propondo analogias justificativas etc. Nada, porém, salvara o mau gosto e o forçado. Por que iria salvá-lo em Décio Pignatari? Máximo quando este poeta se acoirde da tmeso como se fora uma descoberta, ela que já vive desusada mesmo nos almanaques de fim de século.

Tua, ai (gema negra) cova assim solitária...

Existe uma estátua afogada e um poeta feliz (ardo em louros)

Comentário Político de José Cão

CAXIAS

NA HISTÓRIA do Brasil nenhuma vida sobreexcede a de Caxias na soma de serviços prestados à Pátria. Na verdade, o destino foi-lhe generoso. Ofereceu-lhe inúmeras e variadas oportunidades de trabalhar e lutar pelo Brasil. Coube-lhe, por exemplo, restabelecer a ordem em várias províncias rebeladas e integrá-las, de vez, na comunhão pátria, menos pela força das armas do que pela elevação moral e pelo sentimento fraterno com que soube conduzir-se. Tocou-lhe, ainda, levar a vitória os exércitos brasileiros empenhados numa guerra externa.

Tendo sido o maior soldado do seu tempo, galardoou-o a história com o título de Pacificador. Homem de temperamento eminentemente construtivo, fez da sua espada um instrumento ao serviço da unidade e da grandza do Brasil. Quando o Governo Imperial o enviou a debelar revoluções no Maranhão e Pernambuco, em Minas e São Paulo e no Rio Grande do Sul, Caxias absolutamente não pensou em obter triunfos militares ou em acobitar os rebeldes com o chicote da lei. O seu objetivo era pacificar, aproximar irmãos desavindos, consolidar a unidade da Pátria. Ele não pensava em si. Pensava no Brasil. O seu ideal não era esmagar e humilhar os adversários com a superioridade do seu talento militar. Era conquistar os espíritos. Era convencê-los da justiça da causa que ele defendia. Muitas vezes, podendo decidir com vantagem uma contenda no campo da luta, ele preferiu temporizar e estender ao adversário a mão generosa. Por isso, a sua trajetória na vida do país, embora cercada de muitas vezes sob o fragor dos combates, não deixou cicatrizes nem feridas sangrando. Passada a luta, os adversários eram os primeiros a reconhecer o acerto e a nobreza da sua conduta.

A figura de Caxias ficou sendo a imagem ideal do exército brasileiro, aquela que simbolizava os mais altos atributos do soldado e do cidadão engajado no serviço das armas. Quando se tratou da escolha do Patrono do Exército, não houve uma só voz discordante. A opinião unânime reconheceu no vulto varonil de Caxias o titular natural daquela suprema distinção. E o dia do seu nascimento foi oficializado como o Dia do Soldado, aquele em que o Brasil se volta para a sua gloriosa força de terra, num preito de homenagem e reconhecimento.

O povo realmente se revê no exército, cujo caráter eminentemente nacional é o que primeiro resalta aos olhos do observador. No Exército não há regionalismo, não há fronteiras estaduais separando os homens. Seus limites são os do Brasil. Sua bandeira, a bandeira do Brasil. Outro traço que se impõe imediatamente à observação: é um Exército profundamente democrático, já pela origem da sua oficialidade, já pela composição das fileiras, em que todos se nivelam no serviço das armas, sem distinções ou prerrogativas de classe, raça ou fortuna. Além disso, como a história tem demonstrado, o Exército Brasileiro tem sido sempre um crisol de idealismo. Todos os movimentos progressistas, libertários, generosos encontraram no reio do Exército eco, ressonância e líderes do melhor quilate. A Abolição, a República, os movimentos políticos posteriores, todos tiveram a participação de militares. E foi do seio das nossas forças armadas que surgiram os dois campeões da redemocratização do Brasil: Eurico Dutra e Eduardo Gomes. Foi às nossas classes armadas que o Brasil veio a dever a restauração da Democracia, com a derrubada da ditadura em 29 de outubro de 1945. E é ainda às nossas forças armadas que o povo confia a guarda e a intangibilidade das instituições.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Choremos por todos — soluço, e então andam

Uturgio Improprio a duas vozes...

Que poder criador haverá nisso? Acaso os trocadilhos, os charadistas, e os desocupados das letras se arrogaram, algum dia, "poder criador e revolucionário" em tais folguedos? De que maneira atinge isso à essência da Poesia? Que trato da linguagem haverá em tanto mau gosto acumulados? Que arrojo? Que mérito? Que ousadia? Verdadeira? Nada. Mero equívoco.

Está profundamente equívocado e err. Décio Pignatari e profundamente equívocos os membros do Clube de Poesia que acolitam semelhantes disparejos. Poesia não é refúgio de toleimas e muitos menos de flocos líricos. Poesia não é museu de truques desmoralizados nem de recursos batidos. Poesia não é compêndio de gramática para pesquisas frias e insubstanciais. Poesia não é revolução de cópia, nem temeridade de pé de escada. Poesia é arte e grandza, é sentimento e criação, é inspiração e talento — como POESIA. Admito que Décio Pignatari seja excepcional conhecedor de poética, infinitamente mais do que eu, que tenho apenas boa vontade e disposição para afirmar o que sinto e o que penso. Admito que seja poeta de merecimento e que venha a produzir coisas extraordinárias, ou pelo menos, muito boas. Tem qualidades que o recomendam. Mas daí a aceitar "O CARROSSEL" como um caderno de poesia, e ainda mais, selecionado por um grupo de poetas, já é zombaria e ultraje. Não me refiro tanto a composições primárias como o poema que dá título ao livro, cujo refrão é o que há de mais surrado em literatura infantil e que de vado algum foi revalorizado pelo autor:

Gira-girando
Gira-girando
Gira-girando
Men carrossel.

Não aludo a "O Lobisomem", trabalho fraco e inexpressivo sob todos os aspectos, impubescível. Não faço referência ao jogo de frases caducas (já decritas quando do Caderno Número 3, de Haroldo de Campos) de "Périplo de Agosto e Agua e Sal", "Rosa d'Amigos", "Lenda". Nem mesmo ao pretensiosíssimo e grotesco "O Jorral e a Prostituta Negra". Aponto o volume inteiro como uma burla, um contra-senso, um amontoado de páginas onde de poesia só existe a disposição tipográfica, que nem sempre o autor respeita. Não há mistério de levantar o argumento (alheios e por outrem levantado) de estar-se a estabelecer, aqui, regras proibitivas. Não proibo coisa alguma externando minha opinião pessoal sobre "O CARROSSEL". Sei que, em dois tempos, virão exemplos de França, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos, em defesa de Décio Pignatari. Aceito-os como tentativas formais dentro das características poéticas dos respectivos autores, mas resuso-os como formas universais de poesia genuína, adaptáveis a qualquer caso. Estarei do lado da inovação, por mais audaciosa que seja, desde que certo de não ir a par da mistificação e da nulidade. Para mim a poesia dispensa determinadas proezas filológicas, como dispensa o acróstico e os desenhos formando coração e cruz; mas se compadece a meu ver, com alterações como o faz com estrambotes nos sonetos por exemplo.

Não confundo ação com reação. Por isso jamais defenderei com evasivas e palmadinhas mágicas uma poesia que de forma nenhuma considere digna desse nome. Pelo menos enquanto um volume de poemas representar para mim algo mais humano que certa quantidade de papel impresso.

CAIXA POSTAL 4410 — RIO

★ O Congresso de Haia

AS transformações políticas e sociais por que vem passando o mundo desde a eclosão da Primeira Grande Guerra repercutem, com enorme intensidade, nos vários ramos do saber humano e determinam modificações profundas nos conceitos até então vigentes. Como não poderia deixar de ser, não é só no campo da Física, da Química, da Mecânica que essas transformações se apresentam, com repercussões dantes nunca suscitadas no conjunto das ciências.

Tudo vem caminhando a passos de gigante e esse acionamento bem caracteriza o estado de espírito que se inaugurou por volta do ano de 1920, em que os estudiosos passaram a atuar com muito mais propriedade do que no ano de 1899, ou seja no fim do século XIX.

O novo estado de coisas agiu de pronto sobre o plano jurídico. O Direito teve que ser ampliado em suas normas para refletir essas repercussões e disciplinar a nova mentalidade. Por exemplo, a navegação aérea, as novas conquistas das classes menos favorecidas, o crescimento vertical das cidades, tudo determinou modificações substanciais nos estudos jurídicos. O Direito Penal também sentiu o influxo dessa nova situação, não sendo segredo, por exemplo, as avançadas sugestões sobre a "pena sem prisão".

Ainda agora encontra-se reunido em Haia um "Congresso da Comissão Internacional Penal e Penitenciária", cujas proposições já aprovadas constituem outros exemplos da mudança que se opera nesse campo. Ali, dentro das mais importantes questões discutidas em plenário se destacaram as relativas à substituição das penas curtas por multas e trabalhos a domicílio, ao estabelecimento de "penitências abertas", em substituição às prisões tradicionais; à fixação dos antecedentes sociais e culturais do delinqente como base para o estabelecimento da pena; a redução e não a repressão nos menores delinqüentes. Além destas, outras questões foram propostas e entraram para os anais do importante concluído. Bem sabemos que tais

proposições não constituem novidade para os que se dedicam aos assuntos jurídicos. Todavia, o fato de elas terem sido aprovadas num congresso internacional é significativo. O Direito se transforma sob a pressão das novas circunstâncias que se abrem para o mundo.

★ O "Dia de Caxias"

EM torno das grandiosas comemorações da passagem do "Dia de Caxias" foram divulgados três importantes documentos que bem ressaltam a unanimidade das opiniões das classes armadas em torno da personalidade singular do cabo de guerra, que tantos e tão grandes serviços prestou ao Brasil nos campos de batalha e fora deles. Externando-se sobre o Duque de Caxias, sobre suas lutas e realizações, os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, patentearam mais uma vez o alto e nobilitante conceito em que todos os soldados do Brasil têm aquela figura inolvidável de militar, que é o nosso maior e melhor exemplo de nobreza cívica e de grandza patriótica.

Na sua Ordem do Dia o General Canaberto Pereira da Costa história a instituição do "Dia do Soldado", salientando que ele recai na data aniversária de Caxias, personificação das virtudes dos nossos soldados, e rememorando as lutas em que eles se empenharam com dano. Na mensagem igualmente brilhante que endereçou ao seu colega da pasta da Guerra, o brigadeiro Armando Trompowski salientou as virtudes do grande cabo de Guerra ao qual prestou as homenagens de todos os soldados da Força Aérea Brasileira. O Ministro da Marinha, em oração muito feliz, mostrou a profunda identidade de sentimentos reinante no decorrer de toda a nossa história entre o Exército e a Marinha que, friso, se ufana em haver concorrido para não poucas vitórias conquistadas pelo inolvidável cabo de guerra.

Esses documentos a que nos referimos, destinados a ressaltar a bravura, a disciplina, o desprendimento e a dedicação que caracterizam a unidade naval, a que se deu o nome de "Dia de Caxias", bem mostram que é indissolúvel a união

PERFEITO AN CONDICIONADO

PASSEIO HOJE 14:30-15:50-16:10-17:30

ESTRELA DA MANHA

DORIS DURANTI
PAULO GRACINDO
DORIVAL CAYMMI
DULCE BRESSANE

NELSON VAZ - A FREGOLENTE

FILMOTECNA CULTURAL LTDA.

No Estúdio e na Tela

CARIAZ EM REVISIA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

NEM O CÉU PERDOA

(ONE WAY STREET, UNIVERSAL-INTER-NATIONAL)

EM CARTAZ NO VITORIA

3

A estreia de um diretor argentino no cinema americano. Em nossa opinião, Hugo Fregonese apenas demonstrou qualidades esparsas em "Quando morrem as palavras". Muito longe de demonstrar uma harmonia de conjunto capaz de transportá-lo à glória. Porém, após tantos anos de efetuado o celulose que lhe trouxe fama para tanta gente, seria até possível que tivesse crescido a sua sensibilidade. No entanto, não foi isso o que aconteceu. O presente celulose tem as mesmas qualidades e defeitos da película que o levou aos Estados Unidos. Há bonitas cenas intercaladas no desenrolar, mas o conjunto não se arma devidamente. Ainda não foi desta vez que se aprofundou nos motivos centrais da trama.

O entrelhe combina motivos de ação e tentativas de "sus-pense" com uma parte psicológica. Em nenhum dos campos logrou Fregonese um panorama a altura de bom filme. Não há dúvida de que, em conjunto, ainda seja um filme perfeitamente regular, porém, não passa disso. Nem o céu nem os entusiastas de cinema perdoarão o fato de Fregonese ter desperdiçado um bom filme do tema. Trata-se da passagem em que o médico passa a clínicas no pequeno povoado, atendendo a animais e seres humanos. Daquelas menções que levam seus bichos para o clínico ou da própria credência popular que o eleva interiormente, poderiam ser retirados motivos de grande beleza. Porém, tudo ficou restrito a três ou quatro seqüências, inclusive o momento em que o clínico tenta partir de avião da pequena localidade.

James Mason ainda não obteve uma oportunidade verdadeira em Hollywood. Ainda desta vez não pôde mostrar um desempenho além de razoável. Tanto o argumento quanto a direção não o auxiliaram. Maria Toren tem, inegavelmente, um belo talento mas está necessitando ser verdadeiramente "descoberta". Satisfação, na medida do possível, dentro das possibilidades que lhe forneceu Fregonese. Dan Duryea e um ponto negativo no filme pois já está aborrecido o seu tão repetido tipo de "gangster". William Conrad vai no mesmo caminho do seu colega. Tito Renaldo tem uma valiosa "ponta", e, embora não tivesse sido definido pela direção, o mesmo acontece com Basil Ruysdael. No elenco figuram também King Donovan, Jack Egan e outros. Música e fotografia apreciáveis. Conjunto apenas regular.

LONG-SHOT



Vocês se lembram de "UMA AVENTURA AOS 407"? Pois Flávio Cordeiro, retorna ao cinema em "A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA" uma "blague" gostosa sobre a vida conjugal. Ele é o marido cuja esposa resolve dar uma fugidinha. Pois bem, Flávio Cordeiro descobre um plano para obrigá-la a voltar submissa, quietinha, antes que aconteça algo. Vejamos a película e aprendamos como se pucha as redes, quando a esposa pensa que já está fora de casa, mas gosta do que dentro de casa.

PELES

Lavam-se, consertam-se e re-formam-se. Seu casaco ou agasalho velho, ficam novos. Rua Marquês de Olinda, 88, apto. 101 — Botafogo

"STROMBOLI"

Desde que os primeiros boatos de "afaire amoroso Ingrid Bergman-Rossellini" começaram a circular na Itália, nos Estados Unidos e, a seguir, no resto do mundo, que o filme "STROMBOLI", "pivot" do caso, vem sendo aguardado com ansiedade de pelas nossas platéias. O mesmo se deu na América do Norte, onde "STROMBOLI" foi estreado simultaneamente em 22 cinemas-teatros, com tal êxito popular que os resultados de bilheteria da primeira semana da exibição, cobriram folga-damente todo o custo da dis-pensável filmagem! Nesta capital, entre os cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo a apresentação de "STROMBOLI" em versão original de Rossellini, o que se-rá feito já na próxima segun-da-feira, em lançamento da RKO Radio Films.

"A MÃO ARMADA", A PRO-XIMA ATRACÃO DOS CINEMAS METRO.

Gene Kelly, Teresa Celli e J. Carrol Nash são as principais figuras de "A MÃO NEGRA", o excitante drama de aventuras que os três filmes Metro nos apresentarão a seguir. História in-teressante e humana, essa peli-cula põe a descoberto as ativida-des de uma das mais perigosas quadrilhas do mundo, a famigera-da "Mão Negra", a organiza-ção que aterrorizava e explora-va a colônia italiana de Nova Iorque no princípio desse século. Vivendo as principais figuras des-ta emocionante aventura vemos Gene Kelly, revelando a sua ex-traordinária versatilidade num papel intensamente dramático, J. Carrol Nash, excelente ator característico, desempenhando-se magnificamente de um pa-pel difícil e ainda Teresa Celli, encantadora "newcomer", no cinema e uma das maiores es-peranças da Metro-Goldwyn-Mayer, num desempenho que lhe conquistará inúmeros fãs. Richard Thorpe, que tanto suce-sso tem obtido com suas peli-culas, é o responsável pela direção de "A MÃO NEGRA", que pelo seu enredo original e cheio de "suspense" merece ocupar um lugar de destaque entre os filmes do gênero, sendo, sem dú-vida alguma, uma das grandes sensações de temporada de 1930.

O REI DOS CABRITOS

GALINHAS, FRANGOS, MARRECOS, PATOS, PERUS, CABRINHOS, LEITORES E CORDEIRINHOS, tudo abatido na hora e a vista do público. Aceitamos encomendas para batizados, casamentos, etc., para prepará-los já "ABATIDOS" a gosto do freguês.

FAMOSOS OS NOSSOS "LOMBINHOS", CARRÉS E PER-NIS DO PORCO sem pele e sem toucinho, o que vem incre-mentando uma grande aceitação de nossos numerosos fregueses.

Rua Ilachurio n. 189 — Fone 32-3609.

"PECADO DE NINA"

Entrevada, na sua cadeira de rodas, a poderosa dona de vastas terras sonhava apenas a felicidade de seu filho... seu único bem na terra. Queria que ele se casasse com a noça que ele julgara digna da sua estirpe... Mas o destino colocou Nina no seu caminho... E a velha pa-ralítica, percebendo o amor que seu filho tinha por aquela linda enjeitada, mentiu para evitar um casamento que ela condenava... Mas a sua mentira se tornou monstruosa que até os céus estremeceram de horror! O ter-rível drama dessa mãe que, pen-sando defender a felicidade do filho, o desgraça para sempre... é narrado, em cores fortes, em "PECADO DE NINA", o novo filme nacional que reúne a mes-ma dupla de "Escrava Isaura": a linda Fada Santoro e o ro-mântico Cyl Farney, sob a di-reção experimentada de Euri-des Ramos, segunda-feira nos cinemas da Cinelândia.

"ESTRELA DA MANHA"

Paulo Gracindo, Doris Duranti, Dulce Bressane e Dorival Caymmi são as principais figuras de "ESTRELA DA MANHA", o atual cartaz dos três cines Me-tro. História forte, de grande interesse humano, baseada numa obra de Jorge Amado, ten-di-do o Jondal, o diretor, realizou com "ESTRELA DA MANHA" uma película que muito agrada-rá ao espectador.

"SUA ÚLTIMA AVENTURA"

um filme da PELMEX, retorna, ao cartaz, desta vez, no cine Co-liseu, a partir de segunda-feira, 28, para de novo encantar e surpreender aos fãs. Mistério e emoção dentro de uma história intrigante. Um homem audacio-so encontra uma mulher de uma beleza cativan-te e sedutora de amar... Ele: ARTURO DE CORDOVA. Ela: ESTHER FERNANDEZ. "SUA ÚLTIMA AVENTURA" conta, ainda, com um elenco de pri-meira categoria, prometendo ao público um filme diferente e ori-ginal. Aguardem a próxima se-gunda-feira "SUA ÚLTIMA AVENTURA" no cine Coliseu.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua de Ourador, 166 — RIO

A GLEBA FOI DOADA AOS ESCRAVOS

No Juízo da 2ª Vara da Fa-zenda Pública, Maria Domingas de Campos promoveu uma ação de demarcação contra a Com-panhia Rural e Urbana e o Ins-tituto dos Industriários, pleiteando a demarcação de gleba de terra que lhe fora doada por João An-tones Campos Suzano e, afinal, reintegrada, dada a venda dessa terra.

A gleba, como alegou ainda a autora, fora deixada, em testa-mento, para alguns escravos, entre os quais figurava Margarida, mãe da autora, falecida, há anos, segundo justificação. Requerida a abertura da sucessão, tomou o caso as vias ordinárias, cumu-lando o pedido com a demarca-ção e reintegração, visto ter si-do vendida a Fazenda dos Co-velhos, onde está situada a gle-ba, ao Instituto dos Industriá-rios.

A autarquia agravou, susten-tando que a autora era suposta filha da escrava Margarida e que o legado não era propriedade e sim de uso, para moradia plan-tação. O juiz ponderou que a matéria devia ser apreciada, co-mo preliminar de apelação, e es-tar preso ao saneador, que con-siderou lícito o domínio da au-tora.

Concluiu, julgando a ação pro-cedente, dada a impossibilidade legal de reexaminar o assunto, abrindo o prazo legal de cinco dias, para a exibição de títulos, oferecimento de testemunhas e produção de documentos que es-clareçam os peritos a respeito da continência do imóvel e cons-tituição dos quinhões de cada condômino.

OS BOFALOS FIZERAM O TREM CAPOTAR

BELEM, 25 (Asapress) — Por causa de dois grandes bofalos que se encontravam sobre os trilhos da Estrada de Ferro de Bragança, um trem da mesma capotu na altura do quilômetro 80, fi-cando gravemente feridos o gra-xeiro e o foguista, que foram hos-pitalizados.

Rádio

Noticias da Rádio Nacional

1 — No dia 1º de setembro, a cantora Dora Lopes, da PRE-8, se-guirá, de navio, para Roma, em companhia da orquestra brasileira de Francisco Bergio. Na capital ita-liana, deverá demonstrar de 18h a seis meses, pretendendo, depois, seguir para Portugal, Espanha e França.

2 — Segunda-feira, 28, na série "Os eleitos de Deus", a Rádio Na-cional iniciará a transmissão da vida de Santa Bernadete, especial-mente radio-teatralizada pelo es-critor Alfredo Gonçalves. No papel principal, estará Iza de Oliveira, com um grande elenco-suporte. Os capítulos serão apresentados, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18.30 horas.

3 — O jogo de hoje entre Amé-rica e o Fluminense, será transmi-tido pela Rádio Nacional, em en-das curtas, e pela Rádio Cruzeiro do Sul, na palavra de Antonio Cor-deiro e Jorge Curi. O de amanhã, entre o Bangu e o Vasco, direto-mente do Maracanã, será descrito por toda a equipe esportiva da PRE-8.

4 — Na próxima quinta-feira, aniversário de Emilinha Borba, o programa de Manoel Barcellos ser-á inteiramente dedicado, a ho-mensagens de admiração e manifes-tações de simpatia, por parte das fãs, às sejam prestadas.

5 — Amanhã, o "Dr. Infernito", programa da Rádio Nacional, es-crito por Max Nunes, interpretado por Cavalão Elias e transmitido aos domingos, das 13 às 13.30 ho-ras, completa dois anos de existên-cia, razão bastante para que os seus dois mil cruzeiros em pré-mios sejam dobrados.

Outras notas

Na audição de segunda-feira pró-xima do "Grande Teatro Guanaba-ra" da PRE-8, estraiada por Wahi-to Brasil, será transmitida a peça de Dario Nodoni, "A Profe-sorinha", adaptada por Sagorim de Severina. No papel de "Fidel", estará Cibele Lobo, edição pela MAYRA. A audição vai ao ar às 21.30 horas.

O "Concurso Zilah Moura Brito", instituído pelo programa da prof. Maadala da Gama Oliveira, "Ar-tistas Novos do Brasil", transmitido aos sábados, às 20.05 horas, pela Rádio Globo, — promete animar e brilhante, com concertos de mérito.

A Orquestra Sinfônica Brasileira efetuará hoje, sob a regência do maestro Walter Hendl, um con-concerto na Rádio Ministério da Edu-cação, a partir das 17.30 horas.

A Rádio Tambo transmite, diá-moções da União Democrática Bra-sileira, duas boletins de infor-mação, às 17.45 e às 21.45.

Hoje, em tomaz Coelho

Finalmente, hoje, será realizado na sede do Quinze de Novembro, P. Clube, à rua Luiz Gurgel, 230, em Tomaz Coelho, o grande "show" radiofônico, estraiado por Jorge Goulart, Manoel Barcellos e Violeta Cavalcanti.

A expectativa dos associados e de suas famílias, bem como a da população local, convidada a com-panhar a grande festa artística — é indizível, fazendo prever um sucesso abso-luto para esta noite. O belo espetáculo será iniciado às 21 horas, de-se participando cantores, bailarinos, humoristas e atores.

NOVOS LANÇAMENTOS DA RADIO NACIONAL

Na primeira semana de setembro serão estreados três pro-gramas de Fernando Lobo, estando dois outros, do Depar-tamento de Música Brasileira, aguardando horário



Haroldo Barbosa, Miguel Curi e Fernando Lobo

A Rádio Nacional prepara, para setembro, o lançamento de novos programas, em cui-pramento ao propósito de renovar seu padrão de trabalho. Os se-nhores José Caó e Victor Costa têm sido infatigáveis no afã de levar novas emoções e alegrias aos ouvintes.

Depois da bem recebida es-tréia de "Instantâneos do Bra-sil", de autoria de Mario Fac-cioli, a PRE-8 estraiará, a 1º de setembro, o "Clube do Pinguim" de Fernando Lobo, a ser apre-sentado às sextas-feiras, às 22.05 horas, diretamente do auditório na palavra de Manoel Barcellos.

O programa se divide em quatro seções: 1 — "Os amigos da An-tártica", na qual um estabele-cimento que venda bebidas, de cada zona da cidade, receberá um telefonema. Se usarem os pro-dutos da Antártica, ficarão au-torizados a servir os fregueses que se encontrarem, na hora, recebendo, depois, o montante do gasto e mais cinco calças da be-bida que desejarem; 2 — "Essa música não me é estranha", cujo prêmio será conferido a quem acertar o nome da música que está sendo executada, em outro ritmo; 3 — "Papelis tro-cados", na qual os homens fa-çao o que habitualmente fazem as mulheres, ou vice-versa. Ne-streia, por exemplo, os homens farão croche e as mulheres to-carão piano; a ele caberá um prêmio em dinheiro; 4 — Ela, um contrato de quatro semanas, para tocar na orquestra de Chiqui-riño; finalmente, a quarta seção — "Letra e música", para a qual o candidato fará versos, so-bre um tema dado na semana anterior, para uma melodia já preparada.

No dia 4 de setembro, será lançado "Páginas dos outros", a ser apresentado às segundas-feiras, às 12.30 horas. Nele, tec-nicamente composto para o mi-crofone, um ator, um pintor, um músico, um poeta, um cantor, um político, um médico, enfim, qualquer profissional, dilante ou figura de projeção, tendo ele mesmo como intérprete prin-cipal, revelará seus gostos e pre-ferências em muitos setores da atividade humana.

No dia 5, a Rádio Nacional le-vará ao ar a primeira audição do "São histórias que eu conto", série de radioteatros de contos célebres, inéditos ou da lavra do produtor do programa, que será transmitida às terças-feiras, às 12 horas. Todos são de autoria de Fernando Lobo.

Além desses outros lançamentos estão sendo preparados, inclusi-ve mais dois do Departamento de Música Brasileira, um dos quais a cargo de Humberto Tei-xeira e Zé Dantas, sobre ritmos do norte e nordeste do país, ten-do Luiz Gonzaga como intér-prete.

Por aí se vê que a direção da Rádio Nacional não está repousando sobre os louros. Sua res-ponsabilidade é muito grande, pois é mais difícil manter uma situação de prestígio do que alcançá-la. E é o que José Caó e Victor Costa, com a equipe que os cercam, estão fazendo.

Quería morrer debaixo do bonde

DESESPERADOR O ESTADO DO SUICIDA

Os treelocados variam em eco-ther a maneira de ir deste para o outro mundo. Ora ingerem vene-no, ora estouram os molsos com um tiro, ora enforcam-se, etc.. A crô-nica policial registra, quase diári-mente, os casos dolorosos dos des-gostosos da vida. Hoje, temos o de Vitorio Delfino, preto, de 33 anos, operário, solteiro, e residen-te à Ladeira do Leme, 36.

O infeliz preferiu um bonde da Light para o suicídio. Quando a peçada, viajara tráfegava pela rua da Passagem, ele atirou-se sob as suas rodas. O motorista, surpre-n-dido com o gesto de Vitorio, ten-tou frear o carro. Mas o infeliz já fora arrastado alguns metros, e sofreu ferimentos graves, com grande perda de sangue.

Levado ao Pronto Socorro, foi medicado, sendo desesperador o seu estado.

A autoridade policial tomou co-nhecimento do fato.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Estre-la da manha", com Paulo Graci-n-do, Doris Duranti e Dorival Caymmi. Direção de Jondal. As 11.50 — 13.45 — 15.50 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Estre-la da manha", com Paulo Graci-n-do, Doris Duranti, Dorival Caymmi. As 13.45 — 15.50 — 16 — 20 e 22 horas.

PATHE — 2ª Semana — "Vi-tórias do Destino", com Suzanne Giutier e Serge Reggiani — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e IPANEMA — "Su-blime Indulência", com Merle Oberon e Charles Korvin. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Homem Macaco", com Richard Basehart e "Nem Tudo que Reluz é Ouro", com Marjorie Main. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Montecas-sino", com Alberto Loll e Zora Piazza. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO CARLOS — (Fechado para obras).

SAO JOSE — "Vítimas do Destino", com Serge Reggiani e Suzanne Cloutier. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Nem o Céu Perdoa", com James Mason e Maria Toren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e CARIOCA — 2ª Semana — "A Sombra da Oit-ava", filme nacional, com Ansel-mo Duarte e Eliana. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 ho-ras.

VITORIA e RIAN — "Nem o Céu Perdoa", com James Mason e Maria Toren. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO LUIZ, ODEON, ROXI e AMERICA — "Fúria Sanguiná-ria", com James Cagney e Vir-

PRESIDENTE
FONE 42-7115

E INAUGURANDO O NOVO CINEMA DA CINELANDIA

RIUOLI
FONE 42-9525

AR CONDICIONADO PERFEITO — POLTRONAS ESTOJADAS —

2ª Feira

A Grande AURORA

(A GRANDE AURORA) com

Rossano BRAZZI

O Prodígio musical de calças curtas

Pierino GAMBA

— Produção do Selenio Filmy —

— COMPLEMENTOS NACIONAIS —

Moito Cinematográfica Brasileira Apresenta

FADA SANTORO

PECADO DE NINA

SADI CABRAL
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
JURE MA MAGALHÃES

DIREÇÃO: EURIDES RAMOS

SAO LUIZ VITORIA ELDORADO
RIAN IPANEMA CARIOCA
AVENIDA MARACANA MONTE CASTELO

2ª Feira AS 2-3-40-520-7
6-40-10-20

O LOCAL

STROMBOLI

A ESTRELA INGRID

BERGMAN

O DIRETOR

ROSSELLINI

VERSÃO ORIGINAL DE ROSSELLINI!

Ocupadas pelo Exército as Ferrovias Norteamericanas

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de agosto de 1950 NÚMERO 2.786

Novas vitórias aliadas na Coreia

(Conclusão da 1.ª pag.)
Em outras frentes
Os invasores atacaram também ao longo das alas das costas sul e nordeste da frente da Coreia, tentando avançar sobre os portos de Pusan e Pohang. No sul, aviões norteamericanos desferiram uma concentração de tropas que havia sido colocada sob o fogo da artilharia e dos morteiros norteamericanos. Na costa oriental, um contra-ataque comunista fez retroceder os sul-coreanos a um quilômetro e meio a noroeste de Pohang.

Intenso bombardeio
Centenas de aviões aliados do ar e bombardeio aproveitaram o bom tempo atacando com bombas, foguetes e metralhadoras, colunas e centros de comunicações dos vermelhos. Um porta-voz oficial norteamericano disse que os invasores dão crescentes sinais de "se estarem debilitando", devido principalmente aos estragos causados pela aviação e suas linhas de suprimento.

Desertaram os "comissários"
TOQUIO, 25 (U. P.) — 20 comissários políticos coreanos do norte, em sua maioria com o posto de primeiro tenente, desertaram e passaram-se para as fileiras norteamericanas, segundo um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur. Esses desertores norteamericanos declaram que sua missão no exército vermelho é manter o moral das tropas mediante seu trabalho político e cultural.

Ingleses para a luta
HONG KONG, 25 (U. P.) — Dois batalhões de tropas britânicas partiram para a Coreia. O alto comissário britânico para o sudeste da Ásia, Malcolm MacDonald, dirigindo-se às tropas reunidas no convés do cruzador "Ceylon", e do porta-aviões " Unicorn", declarou: "Ides lutar contra os coreanos do norte, mas as armas que eles usam são russas. Seu treinamento é russo, isto é, o mesmo inimigo que ameaça a França e a Grã-Bretanha."

Decisão da Câmara dos Estados Unidos
WASHINGTON, 25 (U. P.) — A Câmara dos Representantes aprovou o projeto de lei de concessões no valor de \$ 36.141.590.000 de dólares, que compreende o primeiro pagamento do gigantesco plano de rearmamento destinado a conter o comunismo em todo o mundo. O projeto passa agora ao Senado.

Exército para guerrilhas
DENVER, Colorado, 25 (U. P.) — A Câmara dos Representantes começou a estudar o projeto de defesa civil, estabelecendo planos para a criação de um exército clandestino destinado à luta de guerrilhas contra qualquer invasor dos Estados Unidos. O aludido projeto dará poderes ao governador, na eventualidade de uma guerra, para convocar todos os civis de idade superior a 14 anos, salvo as mães com filhos menores de 12. O comitê de defesa civil terá poderes para desenvolver as funções de produção a fim de abastecer o exército clandestino.

Guerra de Troia em miniatura
O RAPTO DE UM LINDA JOVEM, A CAUSA
HERAKLION, Creta, 25 (U. P.) — Uma guerra de Troia em miniatura ameaça irromper em Creta, depois que uma bela jovem de 19 anos, filha de um deputado liberal, foi raptada e levada para um esconderijo nas montanhas, pelo nomeado recusado. É possível que Tassoula Petrakogeorgi, de cabelos negros como a asa de corvo, ainda não tenha provocado o lançamento ao mar de mil navios, mas é certo que mais de mil homens, pesadamente armados, estão dispostos em torno dos picos do Monte Ida — berço de Zeus (Júpiter), segundo a mitologia grega — e ameaça que surja um verdadeiro conflito.

REUNIAO DE EMERGENCIA
O governo grego, numa reunião de emergência, em Atenas, esta manhã, ordenou que mais tropas sejam enviadas para o norte, esforço para manter a ordem. Tudo começou há algumas semanas, quando Costas Kefaloghianis, um simpático homem de 35 anos, rico e exibindo bonitos bigodes, em Creta, pediu a George Petrakogeorgi, deputado liberal por Cândia

a mão de sua filha. Petrakogeorgi declarou que preferia ver a filha morta do que casada com um populista, tal como Kefaloghianis. Domingo, Tassoula, acompanhada por parentes, foi ao cinema "Ostia", em Heraklion. Quando lá estava, segundo a Polícia, Kefaloghianis, com seis amigos armados, segurou-a, meteu-a num automóvel e conduziu-a a uma caverna do Monte Ida.

MOBILIZAÇÃO
A família Petrakogeorgi mobilizou-se para a ação. George Petrakogeorgi, com 40 parentes e amigos, armados de fuzil, se dirigiu para os montes. A procura da filha Kefaloghianis conta com o serviço de duas mulheres, e de uma guarda armada de dez homens, desfilando de caverna. Mais tarde, o pai notificou o governo grego de que constituía um "corpo voluntário" de parentes e amigos armados e a salvar Tassoula. O raptor também recrutou mais gente. Mil gendarmes estão procurando assegurar a paz nas montanhas da ilha. O arcebispo Eugênio de Creta, entretanto, declarou que Tassoula desejava casar-se com o raptor.

ORDEN DE TRUMAN A medida visa impedir uma greve de âmbito nacional

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Truman ordenou a ocupação das estradas de ferro norteamericanas, com a finalidade de impedir a declaração de uma greve de âmbito nacional, anunciada para 4 de segunda-feira próxima. A medida entrará em vigor, às 5 da tarde de domingo.

ORDEN DO EXERCITO
WASHINGTON, 25 (U. P.) — O presidente Truman ordenou ao Exército para que ocupe e conduza as operações nas estradas de ferro dos Estados Unidos no próximo domingo; imediatamente, dois grandes sindicatos ferroviários suspenderam sua anunciada greve nacional, para trabalhar, por conta do governo. O sr. Truman deu instruções ao Exército para se encarregar dos serviços de mala com linhas, e fim de bloquear uma ameaça de greve por parte de 300.000 operários de trens e condutores, a ser iniciada às seis horas da manhã, de segunda-feira. Uma

hora depois dessa ordem presidencial, os líderes dos sindicatos anunciaram um adiamento indefinido da greve que paralisaria o programa da guerra coreana e da defesa. Esse movimento poderia paralisar mais de cem linhas férreas em que marcham diariamente 13.000 trens de passageiros e 1.700.000 vagões de carga.

ACORDO
DETROIT, 25 (INS) — A Chrysler Corporation e o sindicato dos trabalhadores da indústria automobilística filiada ao C.I.O., chegaram a um acordo para aumentar os salários dos seus empregados. O aumento é de 25 milhões de dólares anualmente e afeta 25.000 empregados.

"ULTIMATUM" AOS FERROVIÁRIOS CANADASES
OTAWA, 25 (INS) — Espera-se que o Primeiro Ministro do Canadá, Saint Laurent, entregue um "ultimatum" virtual aos trabalhadores das estradas de ferro e companhias telefônicas exigindo o fim do movimento grevista.

ACORDO TEUTO-PORTUGUES
FRANKFURT, 25 (U. P.) — Foi assinado aqui um convênio comercial germano-português, que entrou em vigor imediatamente. O acordo, cujo valor foi quase o dobro do anterior, estipula entregas de mercadorias no valor de 30 milhões de dólares para cada parte. Terá o prazo de um ano e tratado.

NAVIO DE PROPULSAO A JATO
LONDRES, 25 (INS) — O "Lury Abston" que tem 42 anos de construído e foi um navio de rodas do rio Clyde, transformou-se no primeiro navio de propulsão a jato do mundo. Equipado com 4 motores de propulsão a jato Rolls-Royce, o tipo usado nos aviões "jetcon", o navio realizou, há numerosas experiências sobre resistência de casco nas águas de Firth de Clyde. Mas, o vapor de rodas não se parece em nada ao que era antes. Perdeu a sua superestrutura flutuando. Sobre uma super estrutura em forma de andaime foram montados 4 motores de propulsão a jato com uma força de 5.000 cavalos e sua tripulação é quase totalmente constituída de cientistas. Extra levaram consigo audifones com proteção branca e verde contra o ensurdecedor trar dos motores. O capitão, John Mac Pherson, o piloto, depois da prova assestou que a embarcação podia ser manobrada como um navio normal, e que sua navegação foi perfeita.

CONVITE A ONU
LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — Os EE. UU. convidaram a ONU a fazer uma investigação a fundo de sua intervenção em Formosa. "Aqui ou lá" e declararam que a ilha em poder dos nacionalistas "está agora em paz e continuará assim, enquanto alguém não recorrer à força". Immediatamente antes da reunião do Conselho de Segurança com a perspectiva de que o prelo-

O REARMAMENTO DA ALEMANHA
PARIS, 25 (França Grig) da U. P.) — A França está aceitando, lenta mas inevitavelmente, a ideia de que é preciso permitir uma forma qualquer de rearmamento alemão, como parte da política de defesa conjunta da Europa Ocidental, contra as ameaças de agressão soviética. A França continua a opor-se a que se volte a organizar o Exército alemão ou a que se permita que a indústria alemã se dedique à produção de armamentos. Entretanto, o governo francês, que, anteriormente, se opunha com grande vigor até aos planos de organização de uma força policial federal na Alemanha, Ocidental, aquiesceu agora, com o aumento dos efetivos das forças de polícia, estaduais alemãs, além do seu limite atual de cem mil homens, e com a possibilidade de que parte dessas forças sejam utilizadas pelo governo federal alemão.

Na Suécia o "Almirante Saldanha"
ESTOCOLMO, 25 (U. P.) — O "Almirante Saldanha da Gama", navio de guerra brasileiro, chegou a esta capital, para uma visita de uma semana, com 59 cadetes a bordo.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — 8/14 — Fone: 52-3482

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
Zoa, 60a. e 62a. — Das 15 às 18 horas
CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
Zoa, 60a. e 62a. — Das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 12.º andar — Sala 1.901 — Fone 22-7191

A JOVEM APRESENTA AS CHAGAS DE CRISTO

DURANTE A MISSA, GOTEJA SANGUE DE SUAS MÃOS E, CAINDO EM ESTADO DE COMA, FALA EM LATIM

A LUÍZ DO MISSISSIPPI, 25 (U. P.) — O padre James Huber disse que sua igreja está sendo danificada pela multidão de curiosos que se reúne para ver uma ginecologista de 16 anos, Joan Roman, que estaria sofrendo de estigmatismo. Dizem que a jovem tem feridas nas mãos, pés e lado, semelhantes às chagas de Cristo. Desmaiou nas missas a que assiste diariamente, na igreja de Santo André.

Um sacerdote conversou com a moça e comunicou suas impressões às autoridades eclesásticas. Os jornalistas que observaram a jovem durante a missa disseram ter visto o sangue gotejar das unhas de suas mãos, durante os serviços. Depois ela entrou em estado de coma e começou a falar fluentemente em latim. Dizem os historiadores eclesásticos que entre os católicos romanos já se registraram cerca de 300 casos de estigmatizados.

Caprichos da moda feminina



PARIS — Entre os acessórios lançados por Pierre Balmain, para a atual estação, figuram colares, braceletes e anéis de metal, adornados de pequenos globos de matéria plástica ócos. Esses globos podem se encher de água colorida ou mesmo de qualquer bebida favorita... (Foto UP-ACME via aérea.)

GRANDES MANOBRAS AERÉAS NA EUROPA

FONTAINEBLEAU, França, 25 (U. P.) — Pilotos de caças a jato de quatro potências signatárias do tratado de Bruxelas aguardam os ordens para iniciar o ataque em massa, nos maiores exercícios aéreos de tempo de paz, na história da Europa. As "forças inimigas" são constituídas pelas esquadrilhas britânica e norteamericana cuja missão seria a de "atacar" objetivos industriais da França, Holanda e Bélgica. Os estrategistas observam os preparativos desde o Mar do Norte até as Alpes. O ataque deverá durar 6 horas.

Força policial das Nações Unidas

WASHINGTON, 25 (I. N. S.) — Trinta e um legisladores democratas e republicanos anunciaram hoje que apresentariam resoluções pedindo a criação de uma força policial das Nações Unidas, cujo uso não possa ser vetado pela União Soviética. O senador democrata John Sparkman, encabeça a lista de 18 senadores que patrocinam a resolução. Além desses, quinze membros da Câmara apresentaram duas resoluções, uma idêntica à versão do Senado e a outra ligeiramente diferente, pondo restrições à natureza da força policial.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

CR\$ 50,00 mensais EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.	CR\$ 60,00 mensais 5 válvulas americano Café de madeira	CR\$ 70,00 mensais Curtas e longas 5 válvulas destrôcões	CR\$ 80,00 mensais 5 válvulas, curtas e longas Bombedeio de 7 válvulas	CR\$ 100,00 mensais Equipada com dinamo e farol, valas 20,00 por mês	CR\$ 120,00 mensais Encorreador das melhores marcas, com capinha de couro, malas 30,00 por mês	CR\$ 130,00 mensais Máquina gabinete, com Motor e farol, malas 30,00 por mês
--	--	---	---	---	--	---

NINGUEM PODERÁ FICAR ALHEIO AO TRABALHO GIGANTESCO RECLAMADO PELA AMAZONIA

Falando ontem na capital do Pará o sr. Cristiano Machado antecipa soluções para o problema daquela região

Povoamento, colonização e saneamento — Futuro da borracha e possibilidades da juta — Transporte — Outros importantes temas abordados pelo candidato nacional

Conforme antecipamos, seguiu ontem com destino à região amazônica e ao Nordeste, o sr. Cristiano Machado, candidato das correntes democráticas à Presidência da República, que, assim, reinicia sua campanha eleitoral visitando diversos Estados compreendidos naquela zona do território nacional.

O líder pessedista viajou por via aérea, acompanhado de sua comitiva, rumando diretamente para Belém onde chegou às 16 horas. Informações que nos chegam da capital paraense adiantam que o sr. Cristiano Machado foi ali recebido com grandes homenagens, das quais participaram todas as classes sociais daquela cidade.

A noite, no Teatro da Paz da capital paraense, o sr. Cristiano Machado esteve presente à concentração que ali se realizou em sua homenagem, tendo sido saudado por diversos oradores. Nessa ocasião, o líder democrático proferiu o discurso que damos a seguir:

Ao pisar terra amazônica, sinto o desgaste das palavras que exprimem admiração e emoção.

A linguagem se revela insuficiente ou inadequada para traduzir os sentimentos de um brasileiro de outras paragens, em contato brusco com um dos mais extraordinários espetáculos da natureza e do trabalho humano, que olhos compreensivos já contemplaram no mundo.

A Amazonia é grande em tudo, inclusive nas suas necessidades.

Aqui o espírito é convocado para uma das altas tarefas modernas: a tarefa de conquistar para a civilização o que dorme no esquecimento das florestas e entre o emaranhado das águas.

Sem preparo técnico para empresa de tamanho vulto, os brasileiros do passado conseguiram no entanto impor à terra o selo de sua vontade, e fixaram, nesta cidade de Belém e pela imensa planície a fora, os traços de uma civilização grandiosa, que por sua vez os torna inesquecíveis à nossa veneração.

Honra seja feita aos bravos, aos pararas, e aos arigos, aos nordestinos de fibra de aço e aos nativos da Amazonia, que, muitas vezes com sacrifício de suas vidas, afecionaram o meio selvagem, expandiram a área de povoamento e deram ao Brasil um elemento novo de riqueza, pela exploração intensiva dos seringaais.

Os dias áureos da borracha

O que foi para a nossa economia o surto da indústria extrativa da borracha está evidenciado nesta indicação. Há quarenta anos atrás, era este o segundo artigo da exportação brasileira, produzindo cerca de um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros. Seis milhões de libras ou eram desta sorte trazidas à nossa balança comercial. Apenas o café lograva suplantar-lo, contribuindo com perto de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

Em 1913, espetacularmente, essa riqueza foge-nos da mão como água: o Brasil passa a uma posição insignificante no mercado mundial da borracha, enquanto as plantações do oriente nos arrebatam a primazia.

O colapso econômico não fez baixar apenas o teor de vida na região produtora: é a depressão cambial que se acentua, as emissões de papel moeda a se sucederem, toda a vida nacional conturbada em seus fundamentos econômicos pela ruína dos seringaísta. Evidentemente, não foi este o fator único, porém atuou (Continua na 10ª pag.)

Novo escritório eleitoral do P.S.D. carioca

Estão muito ativos os proceres do PSD carioca com o fim de dar maior intensidade à sua propaganda política nesta capital. Por iniciativa dos diretores distritais e dos diferentes candidatos do partido aos órgãos legislativos foram organizados centros eleitorais e de alistamento em diversos pontos da cidade, sobretudo na zona suburbana.

Hoje, às 20 horas, os srs. Olinto Someraro e Lourival Dalajder, vereadores, respectivamente, farão inaugurar mais um reduto eleitoral, sob a denominação de Legião Suburbana de Eleitores Independentes. O novo escritório eleitoral pessedista será instalado à rua Honório Pimentel, 277, sob direção do sr. Flavio Costa.

O eleitorado malogrossense

CUIABÁ, 25 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral está em grande atividade. A secretaria funciona com três expedientes, sendo um noturno. O trabalho extraordinário tem como causa a distribuição do material, que só agora foi remetido pelo Tribunal Superior Eleitoral. O alistamento superou as previsões, atingindo mais de 120 mil eleitores.

Convenção extraordinária dos socialistas paulistas

S. PAULO, 25 (Asapress) — Realizar-se-á, no próximo domingo, dia 27, uma convenção estadual extraordinária do PSB, na qual serão escolhidos os candidatos que completarão as chapas do partido.

Ambiente de expectativa no Amazonas

MANAUS, 25 (Asapress) — Reina grande expectativa nos círculos políticos em torno do resultado da missão do deputado Arthur Viaglio Filho, na capital do país. Todos encaram como decidido o apoio do sr. Getúlio Vargas à candidatura do sr. Alvaro Maia, mas os trabalhistas somente acompanharão o candidato pessedista, em troca de uma cadeira no Senado.

Rebatidos na Câmara os argumentos levantados no Senado americano contra o café brasileiro

Seguiu para o nordeste o sr. Cristiano Machado



Flagrante tomado ontem pela manhã no Aeroporto, por ocasião da partida de Cristiano Machado para o Nordeste. Grande número de amigos ali estavam para apresentar ao candidato democrático os votos de boas-vindas.

A situação política no Ceará, Piauí e Pará Dirigem-se ao Ministro da Justiça os governadores daqueles Estados

O presidente do diretório do P.S.D. do município cearense de Brejo Santo denuncia o espancamento de um correligionário e pede providências contra a falta de garantias

O Ministro da Justiça recebeu do Governador do Estado do Ceará os seguintes telegramas:

"Em atenção a Vossa Excelência respondo aos telegramas de números 1248, 346, 1216 e 207, transmitindo textos integrais das reclamações de proceres pessedistas acerca de supostas violências levadas a efeito por autoridades policiais no interior do Estado. Informações já em meu poder desmentem categoricamente as notícias levadas ao conhecimento de Vossa Excelência sendo de ordem a situação reinante em todo o interior do Estado continuando meu Governo no decidido propósito de assegurar indistintamente a todas as garantias e livre exercício do voto. Atenciosas saudações. Faustino de Albuquerque — Governador do Ceará".

"Aprez-me comunicar a Vossa Excelência que esteve hoje em meu Gabinete o General Onofre Muniz Gomes de Lima, comandante da Quarta Região Militar, candidato à terceira reeleição, o qual não fez nenhuma alusão ao suposto clima de insegurança que estaria reinando no interior conforme referido ao seu conhecimento a Vossa Excelência dos telegramas recebidos de seus correligionários deste Estado. Cordiais saudações — Faustino de Albuquerque — Governador do Estado do Ceará".

Ainda os acontecimentos de Alenquer

A propósito dos acontecimentos de Alenquer, Pará, recebeu o Ministro da Justiça, sr. Bias Fortes, telegrama do Governador do Estado, sr. Alberto Engilhard:

"Em resposta ao telegrama G/1269, de ontem datado, tenho o prazer de esclarecer a Vossa Excelência que, atendendo à solicitação do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, este Governo determinou na mesma data, dia 24, o imediato acatamento e execução do mandado de segurança concedido pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca de Alenquer, contra a resolução da Câmara daquele Município, que cassou os mandatos do Prefeito e do Vice-Prefeito. O Tribunal de Justiça do Estado, ao solicitar a informação ao Governo, comunicou que o Juiz da aludida Comarca está tomando providências para a solução do caso. Outrossim, com a devida vênia, informo a Vossa Excelência estar este Executivo enviando cópia de seu telegrama ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em virtude de haver o aludido Juiz telegrafado a esse Ministério, sem esperar a concretização das providências tomadas pela referida Corte Estadual. Atenciosas saudações".

Preparam-se os amazonenses para receber o sr. Cristiano Machado O programa das homenagens que lhe serão prestadas

MANAUS, 25 (Asapress) — Os pessedistas estão em grande atividade, ultimando os preparativos para a recepção do sr. Cristiano Machado, esperado em Manaus amanhã. O matutino "O Jornal" publica o programa das homenagens que serão prestadas ao candidato do PSD à presidência da República, destacando-se uma visita à Associação Comercial do Amazonas e um jantar íntimo no Ideal Clube. As 20.30 horas, o sr. Cristiano Machado presidirá no Teatro Amazonas a Convenção Estadual do seu partido, convocada para a escolha dos candidatos aos postos eleitorais. Estão inscritos, para discursar na ocasião, os srs. Flavio de Castro, Avelino Pereira, Coqueiro Mendes, Manuel Barbuda, Eunice Serrano Tales de Sousa, Alvaro Maia, Francisco Pereira da Silva e, finalmente, o próprio sr. Cristiano Machado.

Infundada a campanha do sr. Gillette visando o nosso produto

Importante discurso do sr. Horacio Lafer em torno do assunto — Homenagem à memória de Caxias — Informações prestadas pelo Ministério do Trabalho

O sr. José Augusto anunciou o "quorum" mínimo de abertura — 31 deputados — e deu início à sessão da Câmara dos Deputados.

Sobre Caxias, cuja data de nascimento se comemora, falou o sr. Luiz Silveira. O representante de Alagoas focalizou a vida do Patrono do Exército, como militar invencível, como cidadão inatacável e, ainda, como pessoa de sentimentos humanitários. Lembrou sua atuação militar e política e concluiu pela merecida exaltação do grande brasileiro.

O caso Gillette

O sr. Horácio Lafer ocupou-se da campanha Gillette contra o café brasileiro, em longo e importante discurso. Como presidente da Comissão de Finanças, diz o orador, cabia-lhe comentar a última atitude de um grupo americano. O Brasil, acentua, tem sido vítima constante de aumentos em produtos de importação. Tem sido vítima, ainda, de quedas espetaculares em preços de café sem jamais haver lamentado ou reclamado.

No momento, o melhor seria que os preços fossem mais baixos e a produção fosse mais alta. Mas nisso não querem acreditar algumas personalidades americanas; que desproxiem a relação entre a oferta e a procura.

O orador afirma que espera, dos entendimentos a serem realizados que o café seja um dos temas. E, a seguir, declara que a colheita deste ano será muito menor do que a avaliação antes feita. E, terminando, frisa que, se uma comissão Parlamentar americana quisesse vir ao Brasil, a Comissão de Finanças teria muito prazer em apresentar documentos e dar explicações capazes de convencer e mostrar que a campanha do senador Gillette contra nosso produto não tem a menor razão a inspirá-la.

Porto de São Luis

O sr. Crepori Franco fez dois discursos. Da primeira vez, tratou do porto de São Luiz e apresentou um projeto que dispõe sobre as obras de melhoramento no mesmo porto determinando que o governo contratara com empresa idônea a execução das obras.

Da segunda vez, pediu o apressamento, nas Comissões, da matéria relativa à reestruturação de várias carreiras do Serviço Público. E, finalmente, leu um memorial.

(Continua na 10ª pag.)

Gesto democrático do governador Julio Carvalho

MANAUS, 25 (Asapress) — "O Jornal" destaca o gesto democrático do governador Julio de Carvalho, que, procurado por uma comissão de proceres pessedistas que lhe foram pedir a concessão da banda de música da Polícia Militar para artilhar a Convenção do PSD, não só atendeu o pedido, como se prontificou a hospedar oficialmente, no Palácio Rio Negro, o sr. Cristiano Machado e sua esposa. Os pessedistas agradeceram este gesto.

Regresso ao Rio o deputado Vasconcelos Costa

Procedente de Belo Horizonte, chegou ontem ao Rio, por via aérea, o sr. Vasconcelos Costa, do P.S.D. mineiro, que, no mesmo dia, voltou a Minas, onde vem percorrendo vários municípios.

Atribui-se à viagem do sr. Vasconcelos Costa certa missão de responsabilidade do P. S. D. de Minas Gerais.

Novamente adiada a Convenção do P.L. paulista

S. PAULO, 25 (Asapress) — Foi novamente adiada a convenção estadual do Partido Libertador, que se realizará na próxima semana. Sabe-se que o PL apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Estado, apresentando chapa completa de candidatos às Câmaras estadual e federal.

Esclarecimentos do TSE sobre nomeação de delegados de partidos junto à Justiça Eleitoral

Outras decisões tomadas em sua reunião de ontem — Atendimento diversas reclamações sobre o livre exercício da atividade partidária

O Tribunal Superior Eleitoral realizou ontem mais uma de suas reuniões ordinárias, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, estando presentes os ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Cunha Mello, Saboia Lima e Sampaio Costa. Compareceu também o procurador geral sr. Plínio de Freitas Travasso.

Respondendo a uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Pará, sobre se presidente de partido político pode nomear delegado de partido junto aos juizes eleitorais, para efeito de registro de candidatos, o Tribunal esclareceu que os delegados de partidos para requererem registro de candidatos deverão apresentar autorização autenticada pela maioria dos membros do diretório.

Em virtude do ministro Ribeiro da Costa, ter pedido vista dos autos, foi adiado o julgamento da consulta formulada pela União Democrática Nacional, sobre se estão sujeitos à proibição constante no artigo 96, alínea III, da Constituição Federal, os suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamentos.

Em face da consulta do presidente do Tribunal Regional de Minas Gerais, sobre até quando devem ser entregues os títulos eleitorais, o Tribunal respondeu

que até 48 horas antes do pleito. Foi homologado o afastamento do Tribunal de Justiça da Bahia, por sessenta dias, do desembargador Cleóculo Cardoso Gomes, que continuará a exercer as suas funções no Tribunal Regional daquela circunscrição.

Foi respondido afirmativamente à consulta do presidente do Tribunal Regional da Paraíba sobre se perde o direito a gratificação os juizes de Tribunais Regionais que se deslocam da sede por determinação dos mesmos órgãos ou a seu serviço.

Em virtude do ministro Cunha Melo ter pedido vista dos autos foi adiado o julgamento da consulta do presidente do Partido Social Democrático de Niterói, no Piauí, sobre incompatibilidade de candidato ao cargo de prefeito.

O Tribunal resolveu encaminhar ao Tribunal Regional do Rio Grande do Norte a denúncia apresentada pelo sr. Israel Ferreira Nunes, deputado estadual pelo Partido Social Democrático sobre a falta de garantias, em Cidade Alta, para apuração de responsabilidade, e dar as providências necessárias ao livre exercício das atividades eleitorais.

Foi encaminhado ao Tribunal Regional do mesmo Estado a denúncia apresentada pelo senador Georgeino Avelino, sobre a falta de garantias naquela circunscri-

ção para apuração de responsabilidades e dar as providências necessárias ao livre exercício das atividades eleitorais.

O Tribunal resolveu encaminhar ao Tribunal Regional do Ceará o telegrama do presidente do Diretorio do Partido Democrático, de Canindé, narrando fatos ali ocorrido e pedido de garantias de vida, a fim de que aquele órgão tome as providências cabíveis no caso.

Apreciando uma consulta do presidente do Tribunal Regional do Piauí sobre o disposto no artigo 15, inciso I, letra "b", do Código Eleitoral refere-se, também, aos juizes das comarcas do interior, o Tribunal respondeu que cabe aos Tribunais Regionais selecionar os juizes de direito.

Em face de uma consulta do Tribunal Regional de Santa Catarina com referência à possibilidade de aplicação de verba do pessoal na aquisição de material o T.S.E. respondeu que o Regional poderá aproveitar o material que lhe for enviado, se quiser usar da faculdade do parágrafo primeiro do artigo 89 do Código Eleitoral, ou se preferir adquirir papilolinos com os créditos destacados para material, ou, ainda, se tal não for possível, deverá pedir ao Tribunal Superior a transposição da verba em quantia certa, do pessoal para material.

POLITIQUEQUES



O CANDIDATO — Porque, senhores, já disse Machiavel...
O POPULAR — Deixe e nome daquele justo em paz...

COM CRISTIANO, ATE' O FIM DEVER DO POVO NA ELEIÇÃO DE OUTUBRO

Carlos Severo

No próximo dia 3 de outubro, não todos, eleitores, comparecerão, obrigatoriamente, às urnas do grande pleito eleitoral, para decidir dos destinos do Brasil.

Sufocaremos os candidatos da nossa predileção para os mais importantes postos eletivos da Legislativa e do Executivo, no âmbito federal e estadual.

Não nos esqueçamos, portanto, da grande responsabilidade, que vamos assumir, convencidos de que decidiremos, afinal, da sorte do Brasil, indicando-lhe os rumos que devem orientar o seu marcha.

E' preciso que tenhamos muito juízo e reflexões com calma e bom senso.

Na escolha dos candidatos registrados e que vão concorrer ao grande pleito, não devemos deixar que qualquer motivo ou razão predominem, além daqueles que tenhamos, elevados e patrióticos, e que visem, exclusivamente, o bem do Brasil.

Domínios os nossos impulsos, esqueçamos ressentimentos, julgamos com imparcialidade e elevação; desprezemos interesses pessoais ou conveniências de grupos ou correntes; estudemos a tradição dos candidatos; examinemos as suas tendências e inclinações; avaliemos a sua vida; apreciemos a sua atuação nos postos por que tenham passado, procuremos, afinal, com senso de ânimo, conhecer-lhe a origem, o passado, o presente, o futuro, sobre todos os aspectos que a nossa inteligência alcançar e o nosso desejo de escolher bem indicar.

Tenhamos, sempre, na lembrança que a nossa Constituição declara que todo poder emana do povo e em seu nome será exercido.

Este é o princípio fundamental da nossa organização política, inscrito na nossa Magna Carta, decretada e promulgada pelos nossos representantes à Assembleia Constituinte, para, sob a proteção de Deus, organizar um regime democrático.

E' relevante, portanto, o nosso missão e do perfeito e elevado desempenho que lhe devemos depender o nosso futuro.

Todos devemos comparecer às urnas, lembrados de que o Brasil inteiro, o eleitorado nacional, é que vai eleger os sucessores de Dutra e Nereu.

Só a eleição para presidente e vice-presidente da República une e confunde os eleitores brasileiros, porque essa eleição é nacional e chama de urnas quantos possam e devam influir no seu destino.

Vai o eleitorado dividir-se entre três candidaturas à presidência da República, numa demonstração exemplar de realidade democrática.

Foi-se o tempo em que existia candidato oficial, bafeado pelos donos do Brasil e que, felizmente, não existem mais.

O dono do Brasil é o seu povo, os partidos escolhem e lhe indicam os seus candidatos e o eleitorado soberanamente, elige aqueles que lhe inspirem confiança e lhe mereçam os votos.

Cristiano, Brigadeiro e Vargas são os nomes dentro os quais vai o povo eleger o que preferir, e que quiser, na livre expressão da soberania e do poder que lhe dá e garante a democracia, que instituiu, praticamos, prestigiamos e exaltamos.

Vargas — o candidato do comunopopulista — nós já conhecemos e sabemos que não poderá pagar em cinco anos tudo o que promete, quando em três lustros nada fez o que deixasse saudade ou inspirasse gratidão, que pudesse justificar o seu regresso ao Catete.

O Brigadeiro — o candidato udeno-integralista — e aquele mesmo já derrotado em 1945 e que, ainda desta vez, não satisfará a sua vaidade, a ambição de chegar ao Palácio dos Aguias.

O Brigadeiro é autocrata e por mais que lhe queiram vestir de democrata não se consegue; ele sabe, apenas, naquele honroso uniforme de oficial geral, a que empresta imponência e soberbo, que não se justifica e tanto o distinguem dos seus camaradas, dos seus irmãos de armas, que se impõem pela energia serena e trato lano, afável.

Se ele chegasse ao Catete, nós os civis e os militares dos postos inferiores sofreríamos o que não é bom pensar, principalmente depois de Dutra, que, apesar de general, foi o presidente mais civil que já possuiu pelo Catete.

O candidato, afinal, que mais nos serve e convém, porque mais convém e serve ao Brasil, é Cristiano.

Não vem do extremo sul, como Vargas, nem de uma cidade granfina, como o Brigadeiro.

Cristiano vem do centro, de Minas Gerais, o mais brasileiro das unidades federativas.

E, apesar disso, desce da junção de vinhos francos, vindos do norte, da terra pernambucana; do sul, de Santa Catarina, e do centro, de Minas.

A vida de Cristiano Machado — já o escreveu algum — é um longo e grande exemplo de trabalho, de devotamento aos interesses públicos, de impecável correção moral, além do mais.

Quem quiser estar tranqüilo com o seu conselheiro vote em Cristiano Machado, o candidato das forças democráticas à presidência da República.

A excursão do candidato udenista pelo interior de São Paulo

Visitadas pelo brigadeiro Eduardo Gomes as cidades de Franca, Barretos e Bebedouro — Discursos proferidos

Em prosseguimento à sua campanha eleitoral, seguiu ontem para o interior do Estado de São Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à Presidência da República. O dirigente udenista dirigiu-se diretamente para a cidade de Franca, onde chegou às 10 horas, sendo imediatamente recebido por seus correligionários.

Vistou em seguida as cidades de Barretos e Bebedouro e hoje prosseguirá na excursão visitando as concentrações políticas nas cidades de Pirajuru, Jafelândia, Lins, Valinda, Penapolis, Aratuba e Birigui.

Falando em Franca, o sr. Eduardo Gomes teve ocasião de proferir as seguintes palavras:

"Bem compreendo, merce do generoso agasalho que me concedeis porque, na caminhada para as minas, que os atiram, os desbravadores de sertões e, depois deles, como que de terra viagem, os boladeiros e tropeiros de Goiás e do Triângulo Mineiro aqui fizeram as paradas em que se retemperaram, bem como aos seus gados e tropas, do cansaço e da fome. A paragem neste altiplano paulista era reconfortadora pela beleza paisagística e pela frescura de suas águas. O céu limpo e amado protegia o sono dos forasteiros, povoado-o de esperanças alvissareiras e fecundas.

Mai podiam aqueles caminhadores adivinhar que o seu pouco costumeiro no sertão do Capim Mimoso, um dia se constituiria em centro agrícola e urbano que, logo depois da independência em 1824, viria a ser a Vila Franca do Imperador, título que era galardão e segurança de desenvolvimento. Assim foi. Os homens rudes, que neste planalto se fixaram, chegaram a plantar dez milhões de caféeiros, que, pelos cuidados que mereceram, tanto quanto pelo apuro das sementes, ganharam a preferência nos mercados internacionais. Em grande parte, ainda ostentam a verdura de suas folhas e entre elas reponta o colorido de seus frutos, por efeito do trato das terras envelhecidas, a que restituem o humus vitalizador. Justifica-se a fama dos caféicultores que se não deixaram vencer pela política verdadeiramente suicida de alguns anos atrás, que tudo lhes arrancava para destruir pelas chamas. Homens de muita fé e de energia indomável, os agricultores francanos não traham sua fidelidade ao café.

A sombra dele crescem, ao seu pé formaram as suas parafinadas, dele tiraram os frutos preciosos que lhes proporcionou o bem estar e a fortuna. Não o abandonaram nas horas máis e ele ainda sublima galhardamente, mas reclama novos cuidados, por ventura maiores, que restaurem as terras esgotadas, para o que se torna indispensáveis auxílios técnicos e recursos financeiros que, somente podem ser prestados com eficiência mediante nova política econômica, que permita o renascimento da lavoura.

Muito se vem discutindo sobre a possibilidade da restauração dos cafezais desfeitos pelo machado dos que não puderam resistir ao peso dos tributos, que se acumularam como astigo sobre os que arroteavam as terras e carregavam a nação. Os lavradores, porém, quiseram antecipar-se aos debates e a natureza, buscando outras atividades rurais como que refúgio em sua economia. Muitos deles se entregaram aos labores da pecuária, que ganhou em São Paulo grande intensidade. Neste município são inúmeros os criadores de gado selecionado, sobretudo para a reprodução; e a esse esforço na zona rural correspondeu equivalente.

(Conclui na 11ª pág.)

ATUALIDADES

Paulo Matos Peixoto

Nem só de pão vive o homem, é claro. Nem só de acordos comerciais viveria o pan-americano. Contudo, seriam inúteis todas as belas doutrinas sobre a confraternização dos povos do novo mundo se não existisse, a lastreadas, um perfeito entendimento entre esses povos, relativamente a seus interesses mais imediatos.

Reconhecendo, embora, o quanto tem valido, para a boa compreensão reinante entre os Estados americanos, os esforços dos diplomatas, dos políticos e dos homens de letra, e repudiando o princípio de que, fora do plano econômico, tudo é ilusão, cumpre não esquecer, jamais, que, antes de filosofar, tem o homem de viver.

Essas considerações vêm a propósito do "caso do café", de que os jornais se vêm ocupando, e cuja gravidade não se pode ocultar, nem, mesmo, diminuir. Realmente, produto básico na economia de tantos países latino-americanos, entre os quais o Brasil, o café, por isso mesmo, constitui um elemento fundamental à política de boa vizinhança, política cujos alcances não de sempre estar na segurança econômica das nações.

Ora, o café, para muitas das nações latino-americanas, é como o petróleo para os Estados Unidos: um produto vital. Assim como o desequilíbrio na economia do petróleo, naquele país, teria consequências terríveis para ele, o desequilíbrio da economia do café levaria à miséria milhares e milhares de famílias americanas. Ora, é justamente o que acontecerá, se os Estados Unidos viessem a adotar, em relação ao café, a política preconizada pelo senador Gillette e aceita, em princípio, pela Comissão de Agricultura do Senado de Washington.

Compreendi-se, assim, a reação, sem dúvida justa, dos países cafeicultores, em face da ameaça, que sobre eles pesa, de vir a grande nação do norte a impor novos rumos, inclusive novos preços, ao café. Reação tão explicável e justificável como seria a do Estados Unidos, se países estrangeiros procurassem controlar-lhe seus negócios relativos ao petróleo.

O nosso embaixador em Washington já deixou claro o nosso ponto de vista, no caso: a atitude que os Estados Unidos tomarem tomará o Brasil e prejudicará a obra de aproximação interamericana. E tudo isso só poderia servir para criar, nas Américas, um ambiente político tenso e nada favorável à união das democracias. União tanto mais necessária, quanto mais ameaçadora se torna, no momento, o "lôbo das estepes"... sempre pronto a tirar proveito das desinteligências entre os povos ocidentais.

MAIS UMA SESSÃO INFRUTUOSA NA CÂMARA MUNICIPAL CONTINUA A FALTA DE "QUORUM"

A Câmara Municipal vem há mais de uma semana permitindo-se a falta de "quorum". Ontem mais uma vez a sessão teve resultado infrutífero. Havendo o sr. Levi Neves solicitado no expediente, que a reunião fosse levantada em homenagem ao "Dia do Soldado", foi requerida verificação, evidenciando-se a falta de número para deliberar. Entretanto os trabalhos prosseguiram, tendo vários oradores se ocupado de assuntos de rotina.

Na ordem do dia persistindo a falta de "quorum", nada foi votado, sendo apenas discutidas as matérias que se encontravam em pauta. A sessão foi encerrada no tempo regimental.

Escolhidos os candidatos do PSD fluminense

Os nomes indicados à representação federal do Partido

Em reunião levada a efeito em Niterói, o PSD-Fluminense escolheu seus candidatos ao Senado, à Câmara Federal e à Assembleia estadual.

Para o Senado, foi homologada a indicação de sr. Dr. Tinoco, senador cujo mandato terminará no dia 31 de janeiro do próximo ano.

Para a Assembleia Estadual, além dos nomes atuais, foram escolhidos alguns novos.

Quanto à chapa para deputados federais, ficou assim constituída: Bastos Tavares, Paulo Fernandes, Miguel Couto Filho, Cardoso de Miranda, Acúrcio Torres, Altivo Linhares, Antonio Pereira Nunes, Antonio Dias Rosa, Bartolomeu Lázaro de Albernaz, Bernardo Bello, Brígida Tinoco, Carlos Pinto, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Saturnino Braga, Otello de Moura, Heitor de Macedo Soares e José Teixeira da Silva.

NINGUEM PODERÁ FICAR ALHEIO AO TRABALHO GIGANTESCO RECLAMADO PELA AMAZONIA

(Continuação da 1ª pág.)

como das maiores determinantes do desenvolvimento geral.

Planejamento em larga escala

Mas a situação mudou nos últimos tempos. Com o segundo conflito mundial, voltaram-se de novo as vistas para a borracha brasileira. Isso nos permitiu criar um aparelho de defesa econômica da produção, para fins imediatos, e lançar as bases de um planejamento em larga escala, abrangendo toda a vida da região e visando a organização, a expansão, a robustez, a humanização, em suma.

Para isso, vastos desígnios à Constituição manda reservar 1% da renda tributária da União, e a esses recursos se vêm juntar, agora, diversas rubricas do Plano SALTE.

Estamos, pois, aparelhados financeiramente para promover o resurgimento da Amazônia, e só não o faremos se a geração atual não estiver à altura de suas responsabilidades.

Não é crível, porém, que deixemos escapar a oportunidade histórica, fazendo mergulhar em irreversível pessimismo os habitantes da região, tão necessitados de assistência, tão distantes do carinho do convívio social, tão pobres em sua maioria, tão bravos no seu heroísmo cotidiano.

Repto que a tarefa é de uma geração, e não de um homem ou de um governo apenas, e seria ingenuo esperar que essa recuperação total pudesse ser oferecida por um indivíduo magro, senhor do destino e dos acontecimentos. Como seria ilusório imaginar que tudo isto se fizesse à custa de palavras.

As grandes lutas de um programa

Não, meus amigos do Pará e de toda a Amazônia, a solução de vossos problemas terá de ser por aí e obtida por um esforço conjunto e sistemático do Congresso Nacional, do governo da União, das administrações estaduais e municipais interessadas, e das pessoas e instituições, de sorte que ninguém ou entidade nenhuma, nesta área, fique alheio ao trabalho gigantesco reclamado pela Amazônia.

Primeiramente, há necessidade de acelerar os trabalhos da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, que elabora as normas para aplicação do fundo constitucional. Esse douto órgão dispõe de elementos informativos de especial valia, conta em seu seio conhecedores profundos de vossa realidade, e temos razão de esperar que se desincomba prontamente de sua missão.

Aprovado e convertido em lei o roteiro a seguir na execução do dispositivo constitucional, será nosso dever imperioso, melhor mãos à obra sem vacilação.

Um governo que só deixasse em seu ativo a execução do plano de reabilitação da Amazônia, mas que o fizesse com persistência e com calma, já teria o maior título ao reconhecimento nacional.

Sabemos em linhas gerais o que deve conter semelhante plano. Qualquer que seja a sua orientação e o seu método, terá ele de instituir um sistema de medidas concernentes ao saneamento, ao povoamento e colonização, à produção, ao transporte, ao crédito e ao ensino.

Saneamento

O saneamento é a primeira obrigação nacional para com a Amazônia. Negar hoje em dia a possibilidade de uma perfeita integração do homem no meio físico equatorial é desconhecer o avanço das técnicas de adaptação estabelecidas pela ciência, como é ignorar também o depoimento de tantos sábios e pesquisadores que aqui estiveram e atestam o equilíbrio do clima amazônico, esse clima tão salutar, e que responde por todas as deficiências tradicionais da ação oficial.

Combatedo endemias, assistindo a população disseminada à margem dos rios, lagos e igarapés, cuidando de assegurar-lhe uma alimentação apropriada, temos desfeito a lenda de que a vida nesta latitude é um estorço contra a natureza.

Povoamento e colonização

O povoamento e a colonização, com o estímulo e elementos nacionais de outras regiões, e ao imigrante selecionado, serão medidas correlatas, destinadas a valorizar a terra e explorar compensadoramente suas matérias primas. Este cenário imenso e desaproveitado espera grandes migrações humanas, que aqui instituirão a agitação pacífica do trabalho.

A mão de obra, de fato, é rara e difícil na Amazônia, e o seu rendimento ainda insuficiente. Já não podemos contar, daqui por diante, com o homem co-

ceará, do Maranhão e do Rio Grande do Norte, na escala em que, até há pouco, atendia às suas necessidades. As obras contra as secas atingiram já um período de organização e estabilização que permite ao nordestino fixar-se no seu "verde" onde a estagnação não constitui mais o drama de há vinte anos passados.

Teréis, pois, de recorrer à colonização estrangeira bem orientada, que ainda recentemente introduziu aqui a cultura da juta e lançou as bases do plantio do arroz, de modo técnico e compensador.

Futuro da borracha

Lembremos agora a produção deste vale tão prodigioso quanto desconhecido.

A borracha amazônica volta a assumir papel importante na economia mundial. Malásia, Indonésia e Indochina, principais fornecedores dessa matéria prima aos Estados Unidos, que absorvem três quartas partes das safras procedentes desses países, atravessam um período de aguda crise social e política. O ritmo normal de produção no oriente ficou comprometido. Elevação de salários, diminuição de horas de trabalho, lutas entre nativos e empresas, reivindicações de toda sorte, revoluções e guerras locais, e o agravamento da tensão internacional determinaram já a elevação do preço da borracha nos mercados do globo. Sua colação em Londres, nos primeiros dias de agosto corrente, era de 53 centos por libra, o que vale dizer mais de um dólar por quilo.

E' de toda a evidência que a situação abre perspectivas novas do produto número um da Amazônia. Daí o apelo que fazemos aos seringueiros e que já teve eco de dirigentes em Mato Grosso: é preciso aumentar internamente a produção da borracha.

Exigências atuais da indústria

De resto, a evolução da indústria nacional de artefatos de borracha já vinha reclamando um acréscimo substancial na tonelagem extraída.

Os números falam sua linguagem simples. Em 1940, quando nasceu essa indústria, consumia ela quase 8 mil toneladas de borracha; em 1946, passava a mais de 18 mil toneladas; em 1949 exigia quantidade superior a 24 mil toneladas. Para manter o ritmo de crescimento, a indústria precisa de 32 mil toneladas de toda espécie.

A ampliação levada a efeito pelas três grandes fábricas brasileiras de pneumáticos, câmaras de ar e cabos de transmissão, faz prever que em 1951 o consumo da matéria prima se eleve a 32 mil toneladas.

Em tais condições, além do aumento imperativo e imediato da produção, compete continuar na política de financiamento a seringueiros e aviadores, em base mais ampla e liberal, se possível, guardando-se os estoques de excedentes, que tanta preocupação despertaram em tempo, e que agora se tornaram essenciais para manter a indústria no seu ritmo ascendente, dando folga até que providências apropriadas aumentem o volume das safras futuras.

Seria profundamente lamentável que o Brasil tivesse de comprar matéria prima no estrangeiro, para não comprometer o surto poderoso de sua indústria de artefatos leves e pesados de borracha.

Não podemos continuar contando apenas com a borracha silvestre. E' tempo de fazer alguma coisa pelo plantio da seringueira. Oumpse ao Banco da Borracha, dentro mesmo do decreto que o instituiu, e ao Instituto Agronômico do Norte, a missão de realizar nos pontos mais convenientes, o que foi feito pelos americanos na Fordlândia. As plantações de Belterra poderão servir de escola de formação de técnicos de seringa, e de aprendizagem para seringueiros e seringalistas.

Possibilidades da juta

Depois da borracha, é a juta a matéria prima de mais acentuado valor na Amazônia, e está a exigir cuidados especiais. Não resta qualquer dúvida, após as pesquisas realizadas, que estamos em condições de fornecer sementes selecionadas, de alto valor germinativo em quantidade suficiente e em condições de fácil aquisição pelos luteiros.

A cultura dessa fibra é o passo mais rápido para a libertação econômica da Amazônia, e o primeiro estorço do homem para cultivar racionalmente a terra.

Podemos e devemos libertar-nos da importação estrangeira, e para isso há que contar com o Ministério da Agricultura, que

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Levantada a sessão em homenagem ao duque de Caxias

NITERÓI, 25 (De Heraldo Correia para A MANHA) — Os trabalhos de hoje da legislatura fluminense tiveram início, precisamente, às 14.25 horas, sob a presidência do sr. Arino de Azevedo.

No expediente foi aprovado o requerimento do adunista Jerônimo Dias que solicita o levantamento da Sessão em homenagem ao Duque de Caxias, no 100º aniversário de seu nascimento.

Falaram os srs. Vasconcelos Torres, Oscar Fonseca e Zezetta de Menezes.

Seguiu-se o levantamento do Sessão.

REBATIDOS NA CAMARA OS ARGUMENTOS LEVANTADOS NO SENADO AMERICANO CONTRA O CAFÉ BRASILEIRO

(Continuação da 1ª pág.)

morial, assinado pelos jornalistas acreditados na Câmara, apresentando, de maneira pessoal, ao deputado Benjamin Farah, sua solidariedade, pelo fato de haver sido o mesmo injustamente cancelado da chapa do PTB para o próximo pleito.

Explicações e política regional

O sr. Hugo Carneiro defendeu de uma nota de jornal que, atribuía intenção em vantagens pecuniárias como procurador de colegas, para receber os subsídios. E' verdade, disse ele, que o procurador de vários. Mas apenas recebe a honra da confiança, nem teria, jamais, a deslealdade de receber comissões.

Pouco depois, o sr. Bastos Tavares ocupou a tribuna, para discorrer na 11ª pág.)

A SITUAÇÃO POLITICA NO CEARA, PIAUI E PARA

(Conclusão da pág. anterior)

recebimento do telegrama de Vossa Excelência número 120, de ontem datado. São inúmeras as afirmações feitas a Vossa Excelência por Miguel Leão e Francisco José, respectivamente deputado estadual e prefeito municipal, eleitos pelo P. S. D. Em todo o Estado reina perpétua ordem e a propaganda política se desenvolve sem nenhum incidente, apesar dos ataques ferrenhos, de baixo calão que, adversários do Governo, sistematicamente fazem à minha pessoa. Com respeito ao assassinato ocorrido no povoado de Agua Branca nada teve o Estado, com a situação política de Brasília. O fato delituoso teve lugar em uma situação dançante e resultou da atuação haviada entre o inspetor da polícia local e um popular. Agredido e inspetor da polícia, que se acha gravemente doente, os ferimentos recebidos à laça, resgu tendo morto seu agressor e uma participante da festa, atingida por um projétil. Atenciosas saudações — Rocha Furtado — Governador.

Terror no Ceará

De Brejo Santo, Ceará, recebeu o ministro da Justiça, o seguinte telegrama: — "A situação deste Município continua em verdadeiro clima de terror. Acaba de ser barbaramente espancado o sexagenário eleito Manoel Miguel juntamente com o filho e a esposa, pelo único motivo de se haver qualificado com cinco filhos, nas correntes de coligação PSD e PSP e se recusado a fazer adesão aos chefes udenistas locais; referido cidadão apavorado procura refugiar-se no vizinho Estado da Paraíba. O ambiente de insegurança se generaliza em todo o território deste Município, encoberto por certos elementos irresponsáveis, ostensivamente armados e patrocinados pelo leniente Sebastião Ribeiro, delegado especial aqui. Os chefes udenistas propalam por todo o Município que o futuro pleito correrá no mesmo clima de hostilidade à maneira das eleições suplementares no Distrito de Porteira, onde a referida coligação não pôde exercer o direito como já é do conhecimento do Egrégio Tribunal Eleitoral deste Estado. Diante da falta de garantias que vem ocorrendo, solicitamos junto a quem de direito medidas saneadoras a fim de poderemos comparecer no próximo pleito, sem sacrifício de vida. Atenciosas saudações — José Moreira Sampaio — presidente do Diretório do PSD — Vicente Alves Santana — presidente do Diretório do PSP".

Confiante na vitória do PSD mineiro o sr. Juscelino Kubitschek Possível o apoio dos trabalhistas à sua candidatura

JUIZ DE FORA, 25 (Aspreza) — O sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à governadoria do Estado de Minas, passou, por esta cidade, às 20 horas de ontem com destino à cidade de Rio Novo, a fim de realizar um comício de propaganda da sua candidatura à governança e da do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

Entrevistado pela "Aspreza" na residência do deputado Lair Tostes, que se incorporou a caravana, declarou o ex-prefeito de Belo Horizonte, que das excursões políticas que tem feito pelo sul de Minas, pode assegurar que, desta vez, o PSD ganhará na UDN que sempre constituiu poderosa força naquela região.

Solicitado a falar sobre o propalado acordo do PTB para apoiar a sua candidatura, declarou que por enquanto nada foi resolvido em definitivo, porém, tanto indica que os trabalhistas resolverão apoiar a sua candidatura.

Acionando o sr. Juscelino nesta excursão, o senador Bernardino Filho e os deputados federais Carlos Luz e Lair Tostes, bem como o sr. Clóvis Salgado, candidato a vice-governador na chapa Kubitschek.

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL RESPONDE A UMA CONSULTA DO MINISTRO — INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR — NA ESCOLA DE SAUDE — ALUNOS DA E.A.O. VISITARAM A EXPOSIÇÃO DO EXERCITO — EXERCÍCIOS DE PARAQUEDISMO AEROTRANSPORTADO

O ministro da Guerra consultou o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral sobre a possibilidade de o serviço militar ser prestado em unidades militares, em vez de em unidades civis, como se faz atualmente. O ministro da Guerra, considerando o que dispõe a Constituição da República no artigo 121 e respectivo parágrafo 2º, tem a honra de consultar o Tribunal Superior Eleitoral sobre a possibilidade de o serviço militar ser prestado em unidades militares, em vez de em unidades civis, como se faz atualmente.

Em homenagem a Caxias o Instituto de Geografia e História Militar realizou uma exposição no edifício do Bloqueio, na qual falou o comandante Oliveira Bello discorrendo sobre alguns pontos controversos da história do Duque, que esclareceu com abundância de provas, como o local em que nasceu e em que foi batizado.

No dia 29 do corrente, às 17 horas, no Clube Militar o Instituto realizou uma sessão pública, em conjunto com o Instituto Brasileiro de Geografia e História Militar, para a apresentação do livro "Caxias da Vida de São Martin".

O general Danton Teixeira, presidente do Instituto, fez a apresentação do livro, que trata da vida do Duque, bem como as pessoas que se interessaram pelo assunto, para assistir a essa sessão.

MINISTÉRIO DA MARINHA

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS — MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS
O presidente da República assinou na noite da Marinha os seguintes decretos: retificando o decreto de 3 de fevereiro de 1949, que reformou, com o v.º 10.000, o capítulo de correção Honorário de Fomento, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurando-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, na forma da lei n.º 495, visto, haver concluído 60 anos de idade.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS
Retificando o decreto de 26 de dezembro de 1948, que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o tenente-coronel, primeiro tenente, Euricles Malta da Cunha, percebendo dos trigintenas partes dos vencimentos da atividade, visto contar 11 anos, 6 meses e dias de serviço, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, assegurando-lhe a percepção dos vencimentos integrais de seu posto, na forma da lei n.º 495, visto, haver concluído 60 anos de idade.

EM BELEM A IMAGEM DE N. S. AUXILIADORA
BELEM, 25 (Asapress) — Prossidente de Manaus, encontra-se nesta capital a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, que está realizando uma peregrinação pelos Estados do Brasil. A imagem foi trazida a Amazônia em 1885, sendo bença por São João Bosco ainda em vida. Daqui, a preciosa relíquia irá para Vitória, de onde rumará por via-ferrea para o Rio de Janeiro, onde chegará a 18 de outubro, durante a realização do Congresso Mariano.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY

O "Diário Oficial" de 18 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 20-5-50, pág. 7777/7778), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, em Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de setembro próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

Avião secreto como "cobaia"

CARACTERÍSTICAS DO "LABORATÓRIO VOADOR"

LONDRES, 25 (B.N.S.) — O último avião de reação quadrimotor o "Ashton", especialmente "preparado" para as investigações de altitudes extraordinárias, realizará seu primeiro vôo no fim do corrente mês.



Se as suas ventanilhas estão avançadas, não se jogue fora como imprudentemente a Empresa Conservadora de Venezianas Ltda. está equipada para as necessárias correções, reparos, ajustes e conservação, tornando-a completamente nova.

Fornecemos Venezianas novas em alumínio e madeira. Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens. EMPRESA CONSERVADORA DE VENEZIANAS LTDA.

Rua Pinto de Azevedo, 4
Tel. 32-1636

NOVAMENTE EM ALTA O CAFÉ

SANTOS, 25 (Asapress) — Como reflexo da alta verificada ontem na Bolsa de Nova Iorque, o disponível santista pela primeira vez alcançou o preço de 1.200 cruzeiros à saca para o tipo 4, mole. A cotação do período de janeiro a junho de 1951, nas entregas diretas atingiu a 1.332 cruzeiros a saca.

O RADAR LOCALIZOU OS FUGITIVOS

A AVENTURA DE TRÊS CLANDESTINOS ALEMÃES
HAMBURGO, 25 — (AMUNCO) — O navio norueguês "Bruno" chegou a este porto procedente de Las Palmas (Ilhas Canárias) de cujo porto saiu há uns dias, com destino a bordo três clandestinos alemães, deixando no navio "Argentina". Quando o "Bruno" navegava frente ao cabo de Finisterra, o oficial de guarda percebeu a falta de uma lancha a motor de salvamento observando que as cordas foram cortadas. Revistado o navio na procura dos referidos clandestinos não foram os mesmos encontrados. O "Bruno" fez prova em direção ao lugar que supunha poder encontrar os fugitivos empregando-se o radar a quatro milhas sem resultado. Mais tarde foi aplicado a seis milhas, descobrindo-se então o parafuso da lancha com os três clandestinos. O comandante do navio entregou os três homens às autoridades.

Avião secreto como "cobaia"

CARACTERÍSTICAS DO "LABORATÓRIO VOADOR"

LONDRES, 25 (B.N.S.) — O último avião de reação quadrimotor o "Ashton", especialmente "preparado" para as investigações de altitudes extraordinárias, realizará seu primeiro vôo no fim do corrente mês.

Esse avião de carreira recebeu o apelido de "Laboratório Voador", por haver sido projetado especialmente para fins experimentais. No aeroporto de Woodford, próximo de Manchester, estão sendo construídos seis aparelhos desse tipo, para que o Ministério do Abastecimento possa realizar provas sobre o comportamento dos grandes aviões em vôos de grandes velocidades a 14 e mais quilômetros de altitude. Exteriormente, o "Ashton" parece um avião comercial comum, internamente, contudo, apresenta uma grande cabine pressurizada contendo uma série de câmaras e aparelhos registradores dos efeitos das trajetórias estratosféricas sobre o avião e seus instrumentos de vôo.

O "Ashton" que é um monoposto de asa baixa, nunca será fabricado em massa. Será simplesmente uma "cobaia" para experimentação, como sucedeu com o de Havilland-108, que apresentou as resenhas para muitas questões sobre os vôos supersônicos, abrindo caminho para o lançamento do "Comet", avião de vôo supersônico. Os ensinamentos que os engenheiros poderão conseguir em suas experiências com o "Ashton" servirão para orientar os sobre as futuras tendências dos aviões civis e militares de grande altitude.

O conhecido jornal argentino "La Prensa", noticiando, em editorial que o termo "malikismo" começa a universalizar-se como sinônimo de cinismo, confusãoismo. Na galeria da dúvida famosa das personagens da política mundial ambigua e funesta, o atual delegado russo se colocou ao lado de outras figuras, passadas e presentes, que se fizeram célebres por suas artimanhas e distorções, para o que empregaram frases e ditos peculiares.

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons. Av. Rio Branco, 257 — 16.º S. 1614. Tel. 42-6467, 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202.
Fone 37-3301

Lutou três horas contra o tubarão

O MARINHEIRO NORUEGUÊS HAVIA CAÍDO AO MAR DURANTE FORTE TEMPORAL

OSLO — Agosto — (SDN) — Receberam-se na Noruega notícias segundo as quais um marinheiro nacional lutou três horas consecutivas com um tubarão no mar dos Caraíbas. Chama-se ele Johan Lockstad, tem 30 anos de idade, e é natural de Trondheim. Caiu do vapor "Frontenat" ao mar durante um forte temporal. Mas só ao cair da noite foi ele descoberto graças aos holofotes de um de bordo. Seu corpo estava privado de feridas que sangravam. Por mais de três horas, combatera com um tubarão que o atacou várias vezes. Suas feridas foram pensadas a bordo, e o comandante, tendo-se comunicado pelo rádio com o porto cubano no dia imediato, pela manhã, um helicóptero amerissasse junto do costado do navio e transportasse Lockstad para um hospital de Cuba.

XADREZ

25-8-50

Caracciolo

Congresso da Federação Internacional de Xadrez

O congresso anual da Federação Internacional de Xadrez realizou-se este ano em Copenhagen. Assuntos importantes foram discutidos.

1 — Torneio de candidatos pelo campeonato do mundo — O quarto torneio seria organizado, o primeiro na U.R.S.S., e o segundo compreendia os melhores jogadores dos países seguintes: Inglaterra, Escócia, França, Bélgica, Holanda, Espanha, Portugal, Iugoslávia, Suíça, Luxemburgo, Itália e Grécia. No terceiro torneio tomariam parte os melhores jogadores da Suécia, Dinamarca, Alemanha, Finlândia, Polónia, Tchecoslováquia, Áustria, Hungria, Albânia, Israel, Egito, Marrocos, România e África do Sul. O quarto torneio reuniria os jogadores dos Estados Unidos, Canadá, México, América Central, América do Sul e Austrália.

Os cinco primeiros de cada torneio terão direito de participar do torneio que será realizado em 1953. Para esse torneio serão qualificadas os cinco primeiros classificados de Budapeste assim como Reshevsky e o Dr. Euwe.

2 — A partida para o título entre Botvinnik e o ganhador da partida Bronstein-Polovinsky terá lugar no primeiro semestre de 1951. Os juizes serão os mestres Opocznay e Stahlberg.

3 — Torneio de qualificação terá lugar também para o campeonato feminino. A vencedora do torneio de qualificação terá o direito de enfrentar a atual campeã mundial: Lúdmila Rudnik.

4 — Setenta e seis jogadores classificados de título de mestre internacional.

5 — MM. Wade, Wood, e o insigne mestre Ragotzke foram eleitos membros da comissão para elaborar o novo regulamento do jogo.

6 — Um boletim trimestral será editado em Praga. Seus redatores principais serão: Folke Rogard e Karel Opocznay.

7 — A campeã mundial Rudnik recebeu o título de mestre internacional.

8 — As Federações da República Democrática da Alemanha do Oeste foram admitidas na Federação Internacional de Xadrez. Essas duas Federações estão também convidadas a iniciarem estudos para a fusão das mesmas.

9 — O Presidente da Federação Internacional de Xadrez submeteu um projeto de declaração pela paz e amizade entre os povos. Essa declaração será enviada ao campeonato mundial MIHAIL BOTVINNIK, que se realizará a todos os quadros do mundo.

10 — O próximo congresso da Federação Internacional de Xadrez terá lugar em Viena, de 19 a 26 de Junho de 1951.

XADREZ UNIVERSITÁRIO
Para disputar os X Jogos Universitários Brasileiros, patrocinados pela Confederação de Desportos Universitários, seguirá para Recife, Pernambuco, no próximo dia 27, domingo, a equipe carioca de xadrez, constituída dos acadêmicos: Diretor: Gualberto Almeida (Campeão do C. Municipal, F.D.R.J.), Alberto Teodoro (líder do Clube de Xadrez do R. Janeiro, E.N.E.), Jair de Oliveira Freitas (ex-campeão do Intendente de S. Paulo, F.N.M.), Helene Renato Junqueira (F.N.M.), Jovir Mata (P.O.P., campeão do C. E. Amizade).

CAMPEONATO CARIOCA INDIVIDUAL DE XADREZ
Foi o seguinte o resultado na fase final:
1.º lugar — Gualberto Almeida — (F.D.R.J.) — 4 pontos ganhos.
2.º lugar — Douglas Peres Belém — (F.N.F.) — 4 pontos ganhos.
3.º lugar — Jair de Oliveira Freitas — (F.N.F.) — 3 pontos ganhos.
4.º lugar — Linton Ferreira de Barros — (F.N.F.) — 2 pontos ganhos.
5.º lugar — Milton Codilla — (E.N.E.) — 2 pontos ganhos.
6.º lugar — Henry Curry — (F.N.M.) — 1 ponto ganho.

UH PREMI OEXTRA
DR. ALMEIDA SOARES
Os campeonatos e torneios de xadrez apresentam a disposição dos vencedores e melhores colocados diversos prêmios: livros, medalhas, diplomas, e prêmio em espécie, quando se trata de profissionais, o que entre nós a lei veda.

Costuma-se também premiar os quadras que jogam a mais brilhante partida — prêmio de beleza, e os que produzem a partida mais correta — prêmio para a partida mais correta.

Seria interessante instituir-se um prêmio que: comumente destinado aos participantes de torneios da U. R. S. S., aquele que realiza o enxadrista que faz o melhor jogo nas 3 últimas rodadas de qualquer torneio.

Um prêmio muito significativo, pois que permite ao jogador que

acho atual bem na primeira fase de um torneio, talvez na final, estagiado, e também, contribui para evitar as "matrículas", como se costuma chamá-las, na Taça Miras de 1950, em que um jogador favoreceu a outra, com prejuízo de terceiro, entregando, impune, seu ponto sem jogar.

Na transcrição do Boletim Internacional de Informações Esportivas, o trecho referente a esse torneio, do torneio de Leningrado.

"O talentoso candidato ao título de Mestre (Korotki), classificou-se em segundo, com 9 pontos e 13 partidas, diante de quatro mestres, e ganhou ao mesmo tempo o prêmio para o melhor resultado nas cinco últimas rodadas (com 4 e 1/2 pontos)."

A Confederação Brasileira de Xadrez, a Federação Metropolitana de Xadrez, o Clube Municipal, enfim todas as entidades ligadas ao xadrez livre do cartado, devem instituir este prêmio a fim de criarem mais um atrativo sadio a quem pratica o xadrez visando um objetivo cultural e desportivo.

CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO
Achar-se abertas no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, até o próximo dia 31, as inscrições para o Torneio de Classificação da Turnê Lender.

A rodada inicial terá lugar no sede desse Clube, no dia 1.º de setembro p. v. às 20 horas.

Foi realizado na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro o Torneio Relampago intitulado "Presidente Lopes" com o seguinte resultado:

1.º lugar — José Adail — 20 pontos.
2.º lugar — J. Souza Mendes — 10 pontos.
3.º lugar — J. T. Mangini — 5 pontos.

Al vencedor será oferecido uma mesa de xadrez e um jogo de peças tipo STAUTON.

Continuam abertas as inscrições para o Torneio Relampago "Dr. Darcy Antonio da Silva", que se realizará ainda nesta quinzena.

O prêmio que caberá ao vencedor será um lindo tabuleiro de xadrez e um jogo de peças tipo STAUTON.

Esses dois torneios "Presidente Lopes" e "Dr. Darcy Antonio da Silva" terminaram no mês de dezembro, quando serão proclamados os vencedores.

TORNEIO INTER-CLUBES DE 1950
Com grande animação foi realizado no dia 24 p. v. o Torneio Inter-Clubes de 1950, apresentando os seguintes resultados:

Clube de Xadrez do R. Janeiro 3
Ministério da Fazenda 2
Olimpico B 0 — Olimpico A 8.
C. Amizade 4 — Clube Municipal 1.

Grajaú Tennis Clube — Fluminense B (não foi fornecido o resultado).

A. A. Banco do Brasil 3 — Fluminense A 3.

A colocação atual, por pontos ganhos, é a seguinte:

1.º — Fluminense A 23 pontos.
2.º — Olimpico A e Clube R. Janeiro — 18 pontos.
3.º — Clube Municipal e A. Atlético B, Brasil — 15 1/2 pontos.
4.º — Clube Esportivo Amizade — 13 pontos.
5.º — Fluminense B 12 1/2 pontos.
6.º — Olimpico B 12 pontos.
7.º — Ministério da Fazenda 10 pontos.

8.º — Grajaú Tennis Clube 7 pontos. (Falta o resultado do encontro entre o Grajaú Tennis Clube e Fluminense B).

A próxima rodada será efetuada no dia 30 e constará dos jogos abaixo:

Fluminense A x Clube de Xadrez do R. Janeiro — sede do Fluminense.
Fluminense B x A. A. Banco Brasil — sede do Fluminense.
Clube Municipal x Grajaú Tennis Clube — sede do Clube Municipal.
Olimpico A x Clube Esportivo Amizade — sede do Olímpico Clube.
Olimpico B x Ministério da Fazenda — sede do Olímpico Clube.

NOTA
Solicita-se a Federação dos Estudantes, que sejam os intérpretes de seus agradecimentos ao Presidente do Clube de Xadrez, pela gentileza de sua atitude, cedendo a sede do Clube para a realização dos Jogos Universitários.

PARTIDAS
TORNEIO DE BUDAPESTE — 1950
SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO DO MUNDO

Brancas — Szabo — Hungria.
Pretras — Boleslavskij — U.R.S.S.

1 — C3BR — C3BR
2 — P4HD — P3CR
3 — C3B — B3C
4 — P4D — O-O
5 — P4R — P3D
6 — B2R — P4R
7 — P3D — C4T
8 — C1CR — C2D
9 — B4G — P4B
10 — D4P — C4B
11 — C3B — P4BT
12 — O-O — P5B
13 — P4CD — C2D
14 — B2C — D2R
15 — C5O — C3B
16 — D4T — P3TR
17 — C1B — D2B
18 — C2D — C5O
19 — P3BR — C6R
20 — TR1R — R3A
21 — C1U — B3B
22 — D2R — T1CR
23 — C4O — P4O
24 — D4P — B4O
25 — D2R — B4O
26 — D4B — B6T
27 — P3C — D4P
28 — B1R — T3P
29 — P3B — T2O
30 — D2B — D4D
31 — T4D — T1BR
32 — T2B — T2CR
33 — T4T — T4T
34 — D4R — T3P
35 — P4P — P4P
36 — B1B — T6D
37 — B3R — P3T
38 — R2B — T4P
39 — T1BD — R3O
40 — T3B — T4O
41 — T4B — B3R
42 — T4T — P4TR
43 — P4TD — T4D
44 — P3T — B2D
45 — P3T — T6D
46 — R2R — abandonam.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 30 de outubro de 1950, serão realizadas neste Sindicato as eleições para sua Diretoria e Membros do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo para o registro das chapas na Secretaria do Sindicato, de acordo com o disposto no artigo 4.º das "Instruções", aprovadas na Portaria Ministerial n.º 29, de 29 de março de 1950, cujo prazo terminará em 10 de outubro, às 18 horas.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1950.

MANOEL CORDEIRO,
Presidente da Junta Governativa.

CARTAZES

● PARA CAMPANHAS POLITICAS

● E PUBLICIDADE COMERCIAL

EXECUTAM-SE EM 24 HORAS PARA QUALQUER QUANTIDADE NAS OFICINAS DE "A MANHÃ"

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-1965 E 23-4479

O GOVERNO DA CIDADE

CASAS INAUGURADAS NO PARQUE PROLETARIO DE AMORIM — PROSSEGUIRA, HOJE, O PAGAMENTO DE AGOSTO — MOTORISTAS PROMOVIDOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Prosseguirá hoje, o pagamento de agosto, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos núcleos do lote n. 6.

INAUGURAÇÕES NO PARQUE PROLETARIO DE AMORIM — A manhã de hoje, o prefeito Mendes de Moraes, em prosseguimento ao seu trabalho em favor dos favelados da cidade, fará a inauguração de vários melhoramentos no Parque Proletário de Amorim. A solenidade terá início às 8.30 horas, sendo inaugurado 1 pavilhão para administração, 31 casas, 1 depósito de materiais, rede d'água para 12.000 litros e serviço novo de esgoto. A área aproveitada para as construções era toco de mata virgem, tendo sido aterrado e nivelado.

MOTORISTAS PROMOVIDOS — O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Obras e Instalações, da Superintendência de Transporte, o engenheiro Luis Schulz; o engenheiro Luis Schulz, efetivamente, para o cargo de chefe do Serviço de Obras e Instalações, da Superintendência de Transporte, classe H. Alem Vasquez; por merecimento para a mesma letra José Ribeiro da Silva; por antiguidade para o cargo de fiscal, Pedro Guimarães Filho; por merecimento Serapim Arbanaz; por antiguidade, ao cargo de químico, classe M. Amélia Fialho Teixeira; por antiguidade ao cargo de arquivista, classe H. Martins José da Rocha e Aristoteles Ribeiro de Menezes; para a classe G. Alcides Faustino de Paula e Manoel Rodrigues Cordeiro; ao cargo de motorista, auxiliar de encarregado de garagem, classe J. Azenor de Mattos; por merecimento, João Carlos de Almeida Veiga, Francisco Benedito de Oliveira; por antiguidade, ao cargo de motorista, classe I. Antonio do Amaral e Aristides Ferreira dos Santos; por merecimento para a mesma letra, Domício Ferreira da Silva, Heliomar Antonio Rodrigues e Quintino Pinto; por antiguidade para a classe H. Eduardo da Silva Filho, Aníbal Gomes de Souza e Antonio Moreira da Silva; por merecimento, Otávio da Silva, Irineu de Almeida Correa, Misael Carlos de Azevedo e Gregório de Oliveira Pacheco; por merecimento para a classe G. os motoristas Ricardo Alonso Theodorico de Campos, Francisco Antonio da Costa, Tacta Ferreira de Gouveia, Julio Corporal, Assis Brasil, Melgarejo Clodoaldo Brazilião da Fonseca, por antiguidade, para a mesma letra Julio da Gama e Silva, Manoel Ramos, Severo Cuidado Ribeiro, Manoel A. Alves de Barros, Alonzo Lima, Walter da Silva, Reinaldo Schneider, Wilson Santoro e Luca; concedendo gratificação de magisterio aos professores Esmeralda da Silva Tavares e Julio Dias.

DESPACHOS DO PREFEITO — Na Secretaria de Finanças: — Escola Técnica de Comércio Santa Cruz — Indeferido: Adelmar de Melo Franco e outro. Autorização: Dagoberto Mascarenhas. Indeferido: José Antonio Barbosa e outro. — Aprovo: Garcia, Lobo e Cia. — Deferido: Orlando Ferreira Alves — Isentado.

Na Secretaria do Interior: — Casa dos Artistas — Isentado: Edmundo Penna Barbosa da Silva, Carlos Marques e irmão e Luiz Brasil Frões — Concedido. Na Secretaria de Viacao: — Manoel Pacheco da Costa, Isentado: A. O. Alves, Autorizo: José Manoel Gomes e outros — Atenda-se: Manoel Moreira da Silva — Indeferido: Antonio Pereira Loureiro — Deferido: Nelson Peixoto Jurema — Aplique-se a mais valia: Manoel de Freitas Vale — Mantenho o ato: Tinturaria Manhãntan — Indeferido: José Varela — De acordo. Na Secretaria de Administração: — Nazareth Maria Ferreira Machado — De acordo: Idalina dos Reis — Mantenho o ato: Daria Agui Arruda e José Luiz Miranda — Indeferido: Raymundo Ramos dos Reis — Indeferido: Branca Maria Garcez Ferraz Praca — Indeferido: Laureta Leal Siondo Barbosa Lima — Cumpre-se: Maria Ernestina Leal Lobo da Silva e Edyr Teixeira Lira — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — Ato do Secretário Geral: — Admitindo Dagmar Machado Faustino para a função de balconista; dispensando Ernelinda da N. Pereira, Iracy Fernandes dos Santos, Olívia Dantas de Barros, Gerleina de Albuquerque Santos, Milton de Oliveira e Oivaldo Moreira Vilhena; designando Manoel Ferreira de Castro Filho, Maria Angela Ferreira Pinto para a Secretaria de Educação; Dagmar Machado Faustino para o Departamento de Assistência ao Servidor; João Pinto de Azevedo para a Superintendência de Transporte; Nilton de Castro para a Secretaria de Finanças; José Cardoso para o Departamento de A. ao Servidor.

Despachos: — Leonidas Alves Cabral — Deferido: José Martins Henriques e Maria Nazareth Ardovino Barbosa Cambiaghi — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — Despachos do diretor: — Osvaldo de Moura Brito Piragibe — Nada há que deferir: Joaquim Serqueira, Wilson da Silva Pereira — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA — Ato do Secretário Geral: — Foram designados: Luiz Marciano Vieira de Carvalho, Miguel Raphael de Pina, Melchades Borges de Menezes Filho, Hugo Cristiano Leonardos Hamann e José Mauricio Americano Freire para, em comissão, sob a presidência do primeiro, promoverem novo estudo da regulamentação pertinente ao comércio, depósito e transporte de inflamáveis, explosivos e corrosivos, trabalho que servirá de subsídio a um melhor exame em conjunto com as demais entidades interessadas no assunto: Joaquim Linhares Filho para o Departamento de Fiscalização; Bráulio Magalhães — Mantenho o ato: Carmem de Almeida Gidoni — Concedo o auto: Eulides Simões Batista e Delphin Pinto — Concedo redução da multa à metade para pagamento dentro de dez dias.

SAUDE E ASSISTENCIA — Ato do Secretário Geral: — Foram designados: Otilia dos Santos Barreto para o Departamento de Puericultura; Eurico Mendes Ladislau e Rubens An-

tonio Martins da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR — Ato do diretor: — Foram designados: Aladina Pereira Fernandes para o H. G. Vargas; Laura Cereja para o H. G. Vargas; transferido Jasson Candeia dos Santos para o H. G. C. Chagas.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA — Ato do Secretário Geral: — Foram designados: Arterio Garcia Nassara, Elza Coelho Barreira, Ayrtton Gonçalves da Silva, Rubens Carvalho Riquette e José Polino Alves de Araújo para o Departamento de Educação Técnica Profissional; Iracema Bruno de Mattos para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCACAO PRIMARIA — Ato do diretor: — Foram designados: Otilia Vieira para responder pelo expediente da escola Humberto de Campos; Cezira Lourenço Costa para a função de substituta da escola Monteiro Rocha; Adelia Carregal para a escola Monsenhor Rocha; America Paolillo para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Astrogildo Barbosa Pelegrin para a escola Maria Brás; Edinora Gomes Bessa para a escola Coronel Corino Amaranite; Ivane Larangeira Pinto para a escola Celestino Silva; Maria da Gloria Xavier da Camara para a escola Pereira Passos e Vera de Melo Abreu para a escola Maria do Carmo Vidigal.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Pagamento de empréstimos — Será efetuado, dia 28, segunda-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

19357 — 19395 — 19635 — 19636
19637 — 19638 — 19639 — 19640
19643 — 19644 — 19645 — 19647
19648 — 19649 — 19650 — 19651
19653 — 19655 — 19657 — 19658

EXTINÇÃO DE MATRICULAS — 58814 — 59376

EMERGENCIAS — 253 — 740 — 858 — 3111 — 3355
4378 — 6932 — 7114 — 7501
8312 — 10178 — 10511 — 11501
13070 — 17279 — 17719 — 19599
20373 — 20539 — 21102 — 23305
23305 — 24325 — 25564 — 26135
27703 — 28593 — 28649 — 29395
30245 — 31287 — 31575 — 33001
35815 — 35970 — 43904 — 50831
50018 — 52096 — 56143 — 56936
59474 — 61377 — 69490

CASAMENTO — Matricula 51708.

Serão pagos, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS — Importação de relógios suíços

Relógios-pulseira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Canetas "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr\$ 300,00. Brincos de bolinhas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Pregos sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidação a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7886.

VIDA MARITIMA — VÃO RECEBER O ATRASADO

O vice-almirante Raul de Santiago Dantas Diretor do Lóide Brasileiro, mandou efetuar o pagamento das diferenças dos extratos ordinários atrasados relativos aos anos de 1945 a 1948, aos conferentes, mensais, diários e demais funcionários dos Armazéns da empresa.

O aludido pagamento será feito a partir de 1.º de setembro próximo vindouro, em dose prestações.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — H. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 27-1531

Distribuição de créditos

Súmula da reunião de ontem

O Tribunal de Contas realizou, ontem, sob a presidência do ministro Alvim Filho, mais uma sessão de fiscalização com a presença dos ministros Rubens Rosa, Buzo Brandão, Rogério de Freitas, Ernesto Claudino Vidal, da Fontoura e do Procurador Adjunto Alvaro Werneck, em exercício na Procuradoria Geral.

O Tribunal registrou o adiamento de Cr\$ 300.000,00 para estudos e sondagens a cargo do Departamento Nacional da Produção Mineral.

PAGAMENTOS — Foi registrado o pagamento de Cr\$ 1.000.000,00 a Caravana Social Litomora, de Santos, para Assistência aos pralanos do litoral paulista.

CREDITOS — Foram registrados e distribuídos a Del. Fiscal no Estado do Rio, os créditos de Cr\$ 17.000,00 e Cr\$ 35.750,00 para pagamento de gratificação de magisterio, respectivamente a Celina Manhães de Moraes e Dulce Teixeira Fernandes.

MONTEPIO — Foram registradas as concessões de montepio a Baldonera Palmieri — Maria Vicentina Barcelos da Costa e outras — Marcelinila Augusta Malcher Fernandes — Leopoldina Bentes Pinheiro — Léa da Cunha Menezes e outras — Lina de Paula Santiago — Latência de Vasconcelos Perez e outras.

POSENTADORIAS — Foram registradas as concessões de aposentadoria a Dionísio Simões dos Santos — José Teixeira Pinto — Elias José dos Santos — Amador da Fonseca Dória — Eulécides Maia — Isabel de Campos Penteado — Manoel José Tiburcio — Gilvânio dos Santos Jorge — Claudionor dos Santos Fenecca — Otávio Maia Guimarães — Artur Soares de Moura (revisão) — Manoel José da Costa — Pedro da Silva e Souza.

CONTRATOS — Foram registrados os contratos celebrados entre o Ministério da Educação e a Irmandade do Santíssimo

Correios e Telégrafos em Bauri, Goiás, para execução de obras de Cr\$ 1.231.800,00 a Casa da Moeda p/ pagamento de salário mensalista, — Cr\$ 300.000,00 a Del. Fiscal na Bahia para despesas de material, — Cr\$ 350.000,00 a Tesouraria da Estrada de Ferro S. Luiz Teófilo p/ pagamento de salário de família, — Cr\$ 400.000,00 a Del. Fiscal no Amazonas para execução de obras.

BEI Penteado
Loda a hora
GRAÇAS A
Gomalina
EXCELSIOR

FORNALHA ATOMICA PARA FINS PACIFICOS

BROOKHAVEN, LONG ISLAND (USIS) — Aqui em Brookhaven, a cerca de 75 milhas da cidade de New York, após três anos de trabalho, foi dado o início das operações de uma fornalha atômica, especialmente destinada a estimular pesquisas nucleares. A fornalha o maior reator atômico de pesquisas construído nos Estados Unidos produziu sua primeira cadeia controlada e se espera que trabalhe vinte e quatro horas por dia. O reator é o primeiro no gênero no leste dos Estados Unidos e a usina é a sexta no país.

O sargento malou, casualmente, do deslaciamento

BELEM, 25 (Asapress) — O jogador de futebol Tidooca, que é sargento da Polícia Militar, matou casualmente a tiro de fuzil o tenente João Santos Vasconcelos, comandante do Departamento Militar, atualmente em Alencara, sendo o criminoso preso em flagrante. O fato ocorreu quando se realizava um exercício de tiro ao alvo.

ALFAIATES — Prefiram ombreira Estrela — Nove modelos diferentes! — Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

SUPERINTENDÊNCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

EMPRESA ASFALTO NACIONAL

O "Diário Oficial" de 17 de agosto corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O., de 19-5-50, págs. 7735-7736), para venda da Empresa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de setembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de câmbio nas taxas O Banco do Brasil em posição estável e sem alteração a moeda brasileira, a Cr\$ 32.41,00 e a tanger a Cr\$ 18,73 e comprava a Cr\$ 31,4660 e a Cr\$ 18,22, respectivamente.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

Finanças do Dia

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

OURO-FINO

ENTRADA

SAIDA

ALGODÃO

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

SECRETARIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/23 Tel. 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3566

INFORMACOES — Rua do Rosário 1/23 Tel. 23-3761

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6023

ARMAZENS 12 — Tel. 43-6290

JAROS — Rua do Rosário, 1/23 Tel. 23-1538

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ATALAIA"

Sairá a 1 de setembro, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAEO — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"POCONE"

Sairá a 28 de corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAEO — RECIFE — CABEDELO e FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO S. FRANCISCO"

Sairá a 4 de setembro, para:

SALVADOR — MACAEO — RECIFE — CABEDELO e TUTOIA

"CTE. CAPELA"

Sairá a 30 de corrente, para:

SALVADOR e ILHEUS

"A. ALEXANDRINO"

Sairá a 30 de corrente, para:

VITORIA — SALVADOR — MACAEO — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACATIARA e MANAUS

"LOIDE-S. DOMINGOS"

Sairá a 29 de corrente, para:

RECIFE — TENERIFE — LISBOA — HAVRE — LONDRES e ANTWERP

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 29 de corrente, para:

VITORIA — FORTALEZA — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — LISBOA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSEILHA — NÁPOLES e GENOVA

"LOIDE GUATEMALA"

Sairá a 20 de setembro para:

VITORIA — TRINIDAD e N ORLEANS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGACAO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMACOES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N. 303 A 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSEIROS

"ITAHITÉ"

Saí quarta-feira, 6 de setembro, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAEO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ITAQUATIA"

Saí sexta-feira, 1 de setembro, às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"

Saí quinta-feira, 31 de corrente, às 10 horas, para:

BAHIA — MACAEO — RECIFE — NATAL e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas encomendas e bagagens de porão até às 18 horas da saída de seus paquetes até às 18 horas do embarque. — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera de saída de seus paquetes. — Os paquetes de passageiros dispoem de câmaras frigoríficas

ACEITA-SE CARGA para transporte de domicílio a domicílio em tráfego misto com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina

ACEITA-SE, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por seus paquetes e para as localidades não servidas por seus paquetes

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Ilhéus — Mata e Argolo

NO ESTADO DE MINAS Almirante — Presidente Bueno — Mirim — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bua Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Ottoni — Volado — Sanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schenker — Alfredo Orca e Aracuaí.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones 23-3268 e 23-1207

PASSAGENS

LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port.

SEÇÃO DE PREÇOS — TRIPONES

RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 — 1.º AND — 23-3268 e 23-1207

EM NITEROI — ARMAZEM E ESCRITORIO FM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

43-3466 ARMAZEM 13 do Cais do Porto Tel. 23-1900

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels. 43-6072 e 43-3744 e

Camas para Camas
FINÍSSIMO ACABAMENTO
TODOS OS CARROS

Mile
R. MÉXICO N. 98 A
52-1066-22-6144 X10

Indicados, a pedido do Tribunal, os árbitros Gama Malcher e Oliveira Monteiro (Tijolo)

O FLUMINENSE VAI LUTAR PELA PRIMEIRA VITÓRIA

O América, porém, é o favorito do prélio — No Municipal o choque de hoje — Quadros prováveis



O quadro do Fluminense, que empatou com o Olaria

O Fluminense vai jogar hoje, contra o América, em busca da primeira vitória do certame. Já jogou duas vezes no Municipal, e nas duas vezes, não foi além do empate, aliás, pelo mesmo escore, 2 a 2.

Os rivais dos tricolores de hoje, são mais fortes do que os primeiros. Todavia, nem por isso, os fãs do tricolor estão convictos de que vai ele perder ou mesmo empatar.

LUTA PELA PRIMEIRA VITÓRIA

Uma coisa podemos afirmar: vai o Fluminense lutar com ardor em busca da primeira vitória no atual certame. Disposição não falta a turma de Oto, que espera reabilitar-se perante o público.

Vai encontrar pela frente um quadro como o ru-

bro, que muito poderá fazer.

É mesmo o América o favorito do prélio, já que vem de uma vitória esplêndida sobre o Botafogo e um empate lá em cima contra o Madureira.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para a pelotada desta tarde, salvo modificações de última hora serão os seguintes:

FLUMINENSE: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e 109.

AMÉRICA: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Godofredo; Natalino, Mane-

OS "BICHOS"

Pela vitória no "clássico" de amanhã, o Vasco oferece Cr\$ 3.500,00 e o Bangu o dobro.

co, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Na pelotada preliminar jogarão os aspirantes dos dois clubes.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Sábado, 26 de agosto de 1950

NÚMERO 2.786

PREVALECEU O SORTEIO

E por isso os britânicos ficaram fora dos "clássicos"

Periga a realização do amistoso Flamengo x Gremio, no "Municipal"

O Flamengo deverá enfrentar no Rio no dia 7 de Setembro, o quadro do Grêmio Portalegrense. O jogo estava marcado para o estádio Municipal. Acontece, porém, que o "colosso do Derby" está cedido pela Prefeitura à Escola Militar, de 5 a 8 de Setembro, o que vale dizer, quase impossível ao rubro-negro realizar ali o seu "match".

Tem o presidente do Flamengo esperanças de ver solucionado o "impasse". Acha, porém, difícil, pois, a Escola Militar foi para que ela ali acontecesse os cadetes que virão ao Rio, para a parada do "Dia da Pátria". Nesse sentido, o sr. Dario de Melo Pinto avistar-se-á, provavelmente, ainda hoje, com o governador da cidade.

Pretendiam escalar os britânicos sempre nos chamados grandes jogos. Assim, só seriam sorteados para atuar os prelios do Municipal, onde obrigatoriamente serão realizados todos os "clássicos".

Houve porém, quem fosse contra, pois, entendia que isso era um desprestígio para os nacionais que recebem tanto quanto os britânicos e que aliás, está certo, em consequência, os jogadores da velha Albion tiveram mesmo que ir para o sorteio como todos os juizes de 1ª categoria.

FIGURAM DE FORA

Por este motivo, foi que os bri-

tanicos ficaram de fora dos clássicos. Fora para o sorteio juntamente com Mario Viana, Tijolo e Malcher, e nenhum deles caiu para os dois "clássicos".

Escolhidos os jogadores dos "clássicos", novo sorteio foi feito, já agora, com Aristocilio, Mario e os dois britânicos para os jogos complementares, o que apontou Sunderland para o choque Olaria x Flamengo. Mario Viana para São Cristóvão x Botafogo e Aristocilio para Bonsucesso x Madureira.

Sobrou portanto, o britânico Dykes, que foi porém, indicado para bandeirinha de Malcher juntamente com Tijolo.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. IYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. R.

MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 78-a. 201-204, nas 2as, 4as, e 6as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9499. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

Em São Paulo os juizes ingleses

SAO PAULO, 25 (Assapress) — Desde ontem, se encontram nesta capital, os 3 árbitros ingleses contratados pela Federação Paulista de Futebol para dirigir os jogos do certame bandeirante. São eles: Rowley, Bradley e Peak. Todos entraram no serviço de hoje para a rodada de domingo, que consistirá apenas de 3 jogos.

NOVA ZAGA RUBRO-NEGRA

Juvenal e Biguá serão afastados — Retornará Durval

O Flamengo vai apresentar nova zaga contra o Olaria. Biguá e Juvenal, vão ser afastados, já que revelaram não possuir

condição para jogar no quadro rubro-negro. Juvenal, ao que se diz tem abusado, pois quase todas as noites

gor. Sim, pois, será constituída por um veterano do clube e o já nosso conhecido Job. O veterano é Newton.

A estes dois homens caberá a tarefa de conter o ataque do Olaria no prélio de amanhã, lá na rua Bariri.

O RETORNO DE DURVAL

O ataque rubro-negro, também será alterado. Durval retornará ao "comando" saindo, então Hello.

Não foi aceite o contrato

Só depois de maiores estudos será firmado o contrato entre a ADEM e a Federação



UM GRANDE JOGO!... — Amanhã é que veremos quem é que tem garrafas vasias para vender! Tenho a impressão que o Maracanã, si não lotar, vai faltar pouco. Por que os dois quadros, Vasco e Bangu, que lideram o campeonato da cidade, são, sem favor algum, os melhores da cidade. E depois, entrarão em choque os dois mais renomados técnicos do país: Ondino Viera e Flávio Costa. O Bangu, com dois jogos, apresenta um acervo de 11 goals pró e 0 contra, e Vasco, com um só jogo, e 6 goals a favor e zero contra. Si entrarmos num estudo ligeiro sobre ambos os quadros, numa comparação de valores, sem palácios, mas tão somente vendo as coisas na fria realidade, chegaremos à seguinte conclusão:

— Arqueiros: Barbosa superior e Luis Borraha. Augusto e Rafanelli, dois grandes zagueiros, no mesmo plano. Sula superior a Wilson. Ely melhor que Gualter, sendo porém de notar que além do médio banguense ser "carripião", Chico tem "tabu" na sua marcação... Danilo e Mirim, um páreo duro: ambos técnicos, duros, bons marcadores e passadores. Pingüê superior a Jorge. Djalma e Tesourinha, também dois ossos, sendo que Djalma leva a vantagem de ser um elemento útil em qualquer lugar. E' o "sete instrumentos" do futebol nacional. Mané e Zizinho: ópio sem titubear pelo meio banguense, por ser a meu ver, o maior do continente. Ademir superior a Joel, e a ala esquerda de ambos os quadros, em equilíbrio.

Portanto, vamos encontrar em igualdade de condições três setores: a zaga direita, o center-half e a ala esquerda. Superioridade vascaina em três pontos: arqueiro, médio direito e center-atacante. Supremacia banguense em quatro lugares: zagueiro esquerdo, médio esquerdo, ponta-direita e meia direita. Dado este balanço (no meu fraco modo de ver, é claro, porque cada cabeça, cada sentença!), resta o conjunto. O Vasco apresenta uma armação mais segura, pois seu quadro vem certo há anos, ao passo que somente agora é que o Bangu conseguiu se ajustar. E finalmente, este páreo duro, que será entre Ondino e Flávio. Qual dos dois o melhor? Amigo de ambos, conheço-os bem. Ambos, no Vasco, lidaram com este ano, quando durante dez anos dirigiu o Serviço Médico de São Januário. Si Flávio é um técnico habil, "técnico de meio-tempo", como costumam dizer, observando bem os quadros na primeira fase, para depois, no vestiário, ordenar os pontos que devem ser explorados, já Ondino é o homem estudioso, perspicaz, que além de um preparo psicológico de seus homens, conhece a fundo os segredos do "association".

Aventurar portanto um palpite é coisa arriscada. Tanto poderá vencer um como outro, maximé em futebol, que às vezes faz das suas...

Além do sistema da escolha dos juizes, para os jogos do turno do Campeonato Carioca de Futebol, o Conselho Arbitral da F.M.F. abordou, também, ontem, a "questão" da assinatura do contrato entre a ADEM e a entidade mentora do futebol citadino, sobre a cessão do estádio "Municipal", para os jogos oficiais.

Depois de longos debates, resolveu aquele Conselho mandar imprimir e distribuir cópias do referido contrato, aos clubes filiados afim de que os mesmos possam então, discutir o assunto e assentar, afinal, a aceitação ou não, "in totum", do referido contrato, noutra reunião.

Pelo que pudemos constatar, cremos que o contrato irá sofrer algumas alterações, pois, os representantes dos clubes, em princípio, não concordaram com várias de suas cláusulas.

VOLEIBOL

Hoje dois "clássicos"

FLA-FLU, NA GAVEA; BOTAFOGO X TIJUCA, NO MOURISCO; E AMÉRICA X GRAJAU, EM CAMPOS SALES

O Campeonato Metropolitano Feminino de Voleibol, prosseguirá na tarde de hoje, com mais uma rodada, que reunirá os dois líderes e vice-líderes do certame.

Na quadra da Gavea, será realizado o Fla-Flu, um prélio que promete ser dos mais renhidos, pois se oferece uma oportunidade no conjunto tricolor para se reabilitar dos últimos revezes sofridos ante o próprio Flamengo e o Botafogo.

No Mourisco, os dois mais ferrenhos rivais das quadras metropolitanas estarão frente a frente, num cotejo que fará vibrar a numerosa assistência que por certo afluirá aquele local.

Suspensos Carlyle, Betinho e Canelinha

Absolvidos Chico, Zizinho, Waller e Silas

assim, Zizinho, Chico, Waller, Lafafete, Silas, Milhinho, Flavio, Maneco e Tuto foram absolvidos.

Já Canelinha e Betinho do Madureira tiveram ambos suspensos por um jogo, e o segundo por dois.

A suspensão de Canelinha, com o devido respeito ao Tribunal pareceu-nos injusta.

SÃO PAULO, 25 (Assapress) — Reina grande expectativa, na cidade de Bauri, na visita do Vasco da Gama, no dia 7 de setembro, quando enfrentará o Noroeste. Por essa exibição, o Vasco receberá 10 mil cruzeiros.

SÃO PAULO, 25 (Assapress) —

Reina grande expectativa, na cidade de Bauri, na visita do Vasco da Gama, no dia 7 de setembro, quando enfrentará o Noroeste. Por essa exibição, o Vasco receberá 10 mil cruzeiros.

Taça "Herbert Moses"

ABRAHIM TEBET

América, 4 x Fluminense, 2 Vasco, 4 x Bangu, 1 Olaria, 0 x Flamengo, 2 Botafogo, 2 x São Cristóvão, 2 Madureira, 2 x Bonsucesso, 1

ALTEVER VALADAO

América, 4 x Fluminense, 1 Vasco, 4 x Bangu, 2 Olaria, 1 x Flamengo, 3 Botafogo, 3 x S. Cristóvão, 1 Madureira, 2 x Bonsucesso, 1

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO

América, 2 x Fluminense, 3 Vasco, 1 x Bangu, 2 Olaria, 2 x Flamengo, 4 Botafogo, 5 x S. Cristóvão, 3 Madureira, 4 x Bonsucesso, 3

JADER NEVES

América, 3 x Fluminense, 1 Vasco, 1 x Bangu, 2 Olaria, 2 x Flamengo, 2 Botafogo, 3 x S. Cristóvão, 2 Madureira, 2 x Bonsucesso, 4

ÓCULOS

Pague o valor real dos seus olhos valorizando o seu dinheiro

ÓTICA CRUZEIRO

Filmes e máquinas fotográficas. Revelações grátis. R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O Globo)



O "GIGANTE" E O "ANÃO" — Dentre os cestobolistas do Bowling Green University, que nos visitará, destacam-se Bill Sherin, n.º 99 e Wally Server With, n.º 82. O primeiro, pela sua gigantesca estatura (2,08) e o segundo por ser um dos mais baixos do "fipe" norte-americano. Bill é o "center" do Bowling Green e um dos "cestinhas" de maiores recursos da terra de Tio Sam. With, apesar de sua "baixa" estatura (1,78) é um dos jogadores mais eficientes da equipe que dentro de poucos dias exibirá-se à nossa Capital, no Torneio Quadrangular Pré-Campeonato Mundial

ARBITROS PARA A RODADA — Para os jogos da terceira rodada foram sorteados os seguintes árbitros: Vasco x Bangu — Malcher; América x Fluminense — "Tijolo"; Olaria x Flamengo — Sunderland; Bonsucesso x Madureira — Aristocilio Rocha; Botafogo x São Cristóvão — Mario Viana